



**Futebol
no fim-de-semana**

Beira Mar não soube aproveitar a «deixa» do Covilhã

No Nacional da II Divisão o Sporting da Covilhã continua a «passar» paulatinamente, continuando a manter-se como a única equipa de todos os Campeonatos Nacionais (I, II e III Divisões) que ainda não perdeu.

Ontem, em Peniche, os serranos averbaram mais um empate. E foi quanto lhes bastou para manterem uma certa distância dos seus mais directos adversários, se

bem que perdendo um ponto para o Feirense, que é agora segundo isolado, já que o Beira Mar não soube aproveitar a «deixa», quedando-se agora no terceiro lugar, com os mesmos 7 pontos de atraso do Covilhã.

O Recreio de Agueda não foi capaz de resistir a um aguerrido Estarreja que se vem revelando, jornada após jornada,

como uma equipa «bem arrumada» e que é capaz de «bater o pé» aos mais credenciados.

O atletismo teve um fim-de-semana soberbo, já que na pista coberta de Aveiro foram batidos sete máximos, seis deles nacionais, e na Barra (Ílhavo), se correu mais uma Meia-Maratona, com a habitual movimentação e interesse.

O basquetebol não teve para o Beira

Mar um fim-de-semana feliz pois a equipa aveirense perdeu nas suas duas deslocações a Ovar e a Ílhavo. Já o Illiabum teve sorte diferente vencendo os seus dois encontros, frente ao Sangalhos e ao Beira Mar, e mantendo as suas legítimas aspirações.

Completa informação desportiva no interior desta edição

Universidade Católica realçada pelo arcebispo de Braga

O arcebispo de Braga considerou ontem a Universidade Católica Portuguesa «o maior empreendimento da Igreja em Portugal no pós-Concílio».

D. Eurico Nogueira falava na Basílica dos Congregados, em Braga, na eucaristia comemorativa do Dia da Universidade Católica Portuguesa (UCP).

Aquele prelado salientou que esta não é uma Universidade privada ou particular, mas sim pública, uma vez que tem a sua origem numa entidade que «inequivocamente se move no âmbito do direito internacional público: a Igreja Católica».

Traçou D. Eurico Nogueira uma panorâmica do actual Ensino Universitário da Igreja, com 51 Universidades Católicas distribuídas por 28 países de todos os continentes, 50 Faculdades isoladas, de diversa índole, 23 Institutos Superiores e Academias.

Disse que o objectivo da UCP é «tão somente ser útil à sociedade civil e à Igreja», pretendendo oferecer à nação «bons servidores que saibam fazer a síntese entre o serviço público e a fé cristã».

Referiu o 20.º aniversário da Fundação da UCP e deteve-se particularmente em informações sobre a Faculdade de Teologia.

Quase a terminar D. Eurico Nogueira manifestou a esperança de que no decurso deste ano o Instituto Superior de Teologia de Braga se converta em secção ou extensão da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.



HAVANA (CUBA) — Nidia Diaz, guerrilheira salvadorenha, na sua chegada a Cuba, para receber tratamento de ferimentos graves, sofridos em combate.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

**Sector
da construção
civil
foi analisado
em Aveiro**

LER NA PAGINA 2

**Centro de Saúde
em Vagos
vai arrancar**

LER NA PAGINA 3

**CIA
enviou armas
para a UNITA**

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



LONDRES — A conhecida vedeta da série televisiva «Dinastia», Joan Collins, apresenta-se com este belo sorriso, à chegada a Londres, em trânsito para Los Angeles.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Maria Barroso e as Associações de Pais:

Maria Barroso, mulher do Presidente da República, considerou ontem de «enorme importância» a participação dos pais e dos alunos no sistema educativo. Maria Barroso, ela própria directora de um colégio, falava em Lisboa na sessão comemorativa dos 10 anos do diploma que institui a participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação no sistema nacional de ensino.

A sessão foi promovida pela Confederação Nacional das Associações de Pais, tendo Maria Barroso sido a vice-presidente da Comissão Parlamentar de Educação que elaborou a lei.

A mulher do Presidente da República disse que foi «longo e fecundo» o caminho já percorrido e que hoje em dia «as associações de pais são uma realidade implantada, activa e com uma voz respeitada».

«A educação é o verdadeiro investimento no futuro»

«Importa prosseguir com determinação a luta por um ensino mais vivo, humano e com sentido da modernidade», disse, acrescentando que «às associações de pais cabe nisto uma responsabilidade insubstituível que vêm assumindo, vencendo desconfianças, tentativas de instrumentalização e preconceitos».

«A educação é um dos desafios que temos de saber vencer com o concurso de todos, podendo considerar-se como o verdadeiro investimento no futuro», concluiu Maria Barroso.



Sector da construção civil foi analisado em Aveiro

— II Congresso do Sindicato terminou ontem

Decorreu em Aveiro, durante três dias, o II Congresso do Sindicato Nacional Democrático da Construção Civil, Madeiras e Obras Públicas (SINDECO), que registou assinalável participação.

De salientar, antes de mais, que o Congresso decidiu pela extinção das tendências, a fim de dar uma maior participação dos associados nos órgãos directivos, e que as inerências sofreram substancial redução.

Neste Congresso foi amplamente discutida a situação socioeconómica e laboral dos sectores da construção civil, madeiras e obras públicas, sectores decisivos para a recuperação económica e modernização do País, numa perspectiva de progresso e justiça social, com a participação de duas centenas de delegados, duas dezenas de representantes de sindicatos da Europa e de Portugal.

De salientar a calorosa saudação enviada ao Congresso pelo presidente da UGT, Lopes Pereira.

Ao fim de três dias de discussão ampla foram aprovados as seguintes conclusões:

«Que o relançamento económico da construção civil é um dado positivo e a criação da riqueza que tal significa deverá originar não só a melhoria das condições de habitação social, mas também justas condições de vida, de trabalho e de emprego para os trabalhadores do sector, pondo-se fim à contratação de operários à revelia da lei», e que «o investimento público e privado deverá ser orientado para as zonas do País de mais carências, dispondo-se o SINDECO a dialogar e a negociar com o Governo, os empresários e outras instituições interessadas numa política global de habitação social».

Neste Congresso foi ainda considerado que para o desenvolvimento deste sector se torna necessária a efectivação de uma política regionalizada e tripartida de emprego e formação profissional, a promoção do primeiro emprego para jovens e implementação do estatuto de aprendiz, uma política coerente de salários, rendimentos e preços, como base para a contratação colectiva, e uma reforma de segurança social, melhorando as prestações sociais e inten-



sificando a fiscalização.

Foram ainda consideradas necessárias medidas efectivas de prevenção, segurança e higiene no trabalho, para defesa da vida e de condições do trabalho civilizadas, e uma reforma legislativa que privilegie a aquisição de casa própria, facilite o crédito, e consagre que os coeficientes de actualização das rendas não sejam superiores à taxa de inflação nem à taxa média ponderada dos aumentos salariais.

Foi severamente criticada a excessiva partidarização do movimento sindical, pronunciando-

-se o Congresso favorável a uma reestruturação do sindicalismo democrático e a reforma da própria UGT, cujo projecto o SINDECO, continua a apoiar.

Para o triénio 1987/89 foram eleitos João Costa da Silva (secretário-geral) e Joaquim Salgado Pereira (presidente).

Este II Congresso entendeu ainda conferir o título de presidente honorário do SINDECO ao antigo secretário nacional da UGT, Jorge da Paz Rodrigues.

«Bombeiros Velhos» comemoram aniversário

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, conhecida entre os aveirenses como «Bombeiros Velhos», comemorou este fim-de-semana os seus 105 anos de existência.

As dificuldades criadas e a incapacidade de as resolver sozinho levaram o homem a associar-se em grupo de protecção civil, que se uniu no combate a incêndios, derrocadas e outras catástrofes que abalam a vida do dia-a-dia do cidadão.

Foi em 1879, que apareceu a primeira «Companhia de Bombeiros Voluntários de Aveiro», datando dessa altura os estatutos, formados por 18 artigos. Segundo esses estatutos a companhia era formada por duas secções de «bombeiros» e uma «secção de machados».

Não há muito por onde se possa avaliar o trabalho deste primeiro Corpo de Bombeiros de Aveiro, o certo é que em 1882, a cidade foi vítima de um incêndio no Convento de Sá e a Câmara Municipal constituiu um Corpo Voluntário de Bombeiros.

Algum tempo depois eram aprovados os estatutos e eleitos os órgãos directivos dirigentes.

A corporação foi crescendo em Aveiro com o apoio de todos e, em 1887, 40 elementos compunham as fileiras daquele Corpo de Bombeiros.

Mais tarde a companhia libertou-se da dependência da Câmara, mais precisamente em 1898 e assim surgiu a «Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro», que ficou instalada numa dependência da Câmara Municipal, na Rua de Santa Catarina, perto do Teatro Aveirense.

A companhia veio assim, através de mais de um século, a prestar serviços reconhecidos quer à comunidade local quer a nível nacional. Podemos aqui referir o apoio às vítimas e sobreviventes de tremores de terra no Ribatejo, em 1909 e outro peditório para as vítimas da Revolução que trouxe a Portugal a implantação da República, este com a data de 20 Outubro de 1910.

Pelo seu contributo à comunidade os

«Bombeiros Velhos» foram condecorados com a «Comenda da Ordem de de Benemerência», em 1929.

Ao atingir o 550 anos de existência foi oferecida à corporação a medalha da cidade, por subscrição pública.

A corporação no entanto durante cerca de 100 anos sonhou com um quartel próprio, com instalações condignas, que só recentemente viram possíveis. Foi pois no seu novo quartel que a corporação festejou os seus 105 anos, com uma missa solene com a presença do Coral de Vera Cruz, ao que se seguiu uma romagem ao cemitério da cidade com deposição de flores.

Procedeu-se também ao hastear das bandeiras da corporação, da cidade e dos bombeiros do distrito, com a participação da Fanfara de S. Bernardo.

As comemorações terminam hoje com um jantar de confraternização no quartel-sede da associação.

Associação Pró-Sindical da PSP reuniu em Aveiro

Realizou-se este fim-de-semana a I Assembleia Distrital da Associação Pró-Sindical da PSP.

Esta reunião surgiu na sequência da preocupação por parte daquela Associação de criar delegações ao nível distrital, no Continente e nas Ilhas, nomeadamente em Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada.

Actualmente existem já delegações em Coimbra, Porto e Lisboa, as chamadas Delegações de Zona, estando como coordenador-geral o comandante Joaquim Santinhos, e em Coimbra Joaquim Gomes, que se encontravam presentes nesta reunião.

Esta associação pretende criar um movimento democrático que defenda os direitos e interesses da PSP, mas que a situe mais próximo da popu-

lação, «mais de acordo com os estatutos, com carácter mais preventivo e pedagógico» — segundo Joaquim Santinhos.

«Não tem a cobiça de defender estritamente os interesses dos agentes, mas também aproximarmo-nos mais da população, criar uma associação sindical semelhante à que existe nos outros países» — continuou.

«Com a saída do general Almeida Bruno, os obstáculos foram ultrapassados, e a hierarquia encontra-se aberta ao diálogo. Espera-se um novo regulamento disciplinar que clarifique a actividade interna do agente, a polícia portuguesa tem uma estrutura ultrapassada, não queremos no entanto desestabilizar, nem faltar ao respeito para com a hierarquia, queremos apenas abrir uma

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências e depois de tratados puderam seguir os seus destinos: José Edgar Soares Santos, de 32 anos, residente em Avanca, Estarreja, e Manuel António Silva Bernardes, de 32 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar a suas residências: José Maria Carvalho Macedo, de 38 anos, residente no Fontão, Vagos; Pompílio Duarte Silva, de 53 anos, residente na Quinta do Picado, Aveiro; Maria Adelaide Marques Santos Figueiredo, de 36 anos, residente em Alquerubim, Albergaria-a-Velha, e Nuno Pedro Ferreira Reis, de 21 anos, residente em Esqueira.

ACIDENTES DESPORTIVOS

Vítimas de acidentes desportivos deram entrada nos Serviços de Urgências daquele Hospital, e puderam seguir os seus destinos: Salvador Ferreira Vasconcelos, de 27 anos, residente no Bonsucesso, e João Manuel Oliveira Bola, de 20 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Manuel M. Correia Valente, de 78 anos, residente em Salreu, Estarreja, Albel Silva Carlos Branco, residente na Gafanha da Encarnação, e Isaura Santos, de 51 anos, residente na Gafanha da Vagueira.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deu entrada nos Serviços de Urgências do Hospital de Aveiro, vítima de acidente de viação, e pôde seguir o seu destino, Arnaldo Ferreira da Silva, de 20 anos, residente na Palhaça.

RONDA CITADINA

Movimento no Porto de Aveiro



Deram entrada no porto de Aveiro no dia de ontem os navios «Kilawey», de nacionalidade cipriota e o navio português «Angol». Não se registaram saídas durante o dia de ontem naquele porto comercial.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 490

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vir...
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bejouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37488 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 855811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Centro de Saúde em Vagos vai arrancar

— Exiguidade de instalações parece ser um facto

Depois de, em 1986, ter subsidiado alguns postos clínicos espalhados pelo concelho, o Executivo camarário vagueense prepara-se para avaliar uma das mais importantes obras a realizar na região — o Centro de Saúde de Vagos — cuja implantação, depois de alguns anos de polémica, ficará situada na «Quinta do Ega», à saída para a Palhaça, na EN 333.

«Fra a melhor localização que existia em Vagos, quando foi elaborado o projecto, e continua ainda hoje a sê-lo» — disse ao «DA» o delegado de Saúde de Vagos, dr. Ferreira de Carvalho, que mantém a esperança de que o Município venha a construir a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do outro lado do rio, a caminho de Sosa.

Apesar de bem localizado, o novo empreendimento poderá nascer «curto», para já não dizer aquilo a que jocosamente se chamou durante alguns anos: o «arrumo do Centro de Saúde».

De facto, dimensionado para os nossos dias, a construção não irá contemplar as múltiplas

necessidades concelhias. «Receamos que esta longa espera não venha trazer na prática grandes benefícios, em termos de saúde» — lamentou-se o dr. Ferreira de Carvalho, para quem a área de construção continua a ser uma incógnita.

Uma das «reivindicações» dos médicos do concelho passa pelo alargamento do espaço reservado para a SAP (Serviço de Atendimento Permanente), cuja entrada em funcionamento poderá, um dia mais tarde, vir a trazer benefícios para o concelho e para toda esta região. «É preciso prever que dentro de dez ou quinze anos tudo será diferente no tocante à saúde no concelho de Vagos» — dizia-nos o delegado de Saúde, que reconhece contudo que tal alargamento iria, à partida, condicionar um aumento de custos.

Presentemente, o Centro de Saúde encontra-se instalado em duas extensões, uma situada em edifício alugado, no centro de Vagos, e outra que ocupa duas residências camarárias, no Bairro da Corredoura. A exiguidade das instalações é um

facto, o que levou desde já o responsável pela Saúde em Vagos a ensaiar uma medida de «excepção», que será levada por diante se a área do futuro Centro de Saúde não convier ao bom funcionamento dos serviços.

Trata-se de não desocupar uma das actuais instalações, se se vier a verificar que a construção do novo edifício não soluciona as estruturas já hoje existentes «em termos de rentabilização das nossas actividades». Daí que, segundo assegurou aquele responsável «não sairemos donde estamos».

O concelho de Vagos, com extensões de saúde, para além da vila, em sete outras freguesias (Gafanha da Boa Hora, Ouça, Sosa, Calvão, Fonte de Angeão, Ponte de Vagos e Covão do Lobo), está hoje bem servido no aspecto de saúde pública. Doze médicos asseguram a sua gestão, sendo de referir que alguns deles, por não existirem urgências em Vagos, prestam ainda serviço em Sangalhos, Oliveira do Bairro e Anadia.

E.F.

Santuário de Vagos faz balanço

Ano de 1986 «passou» com saldo positivo de 1.100 contos

Com um balanço positivo de cerca de 1.130 contos, encontram-se encerradas as contas do Santuário da Senhora de Vagos, relativamente à gestão de 1986, que vão agora ser tornadas públicas.

Dos números já apurados, ressalta uma receita total de 2.726 contos (mais 183 que em 1985), enquanto as despesas foram da ordem dos 3.250 — verbas já consideravelmente elevadas, e que dizem bem do movimento anual de peregrinos; aquele que é hoje o primeiro santuário a nível distrital.

Por rubricas, as receitas encontram-se assim discriminadas: ofertas diversas — 1.028 contos, vendas diversas — 877; festejos anuais — 740; e, finalmente, juros de depósito a prazo — 80.

Quanto a despesas, de destacar que foi adquirido, no período em apreço, o terreno

contiguo ao recinto, o qual custou 1.300 contos. É ainda neste local que poderá vir a ser construída uma nova via de acesso à Estrada Municipal dos Cardais, decorrendo de momento negociações com esse fim.

Durante o ano de 1986, o último sob a gestão de uma comissão autoproclamada em 1979, foram ainda distribuídos diversos subsídios, tendo o maior (275 contos) sido entregue à Comissão Paroquial da Igreja Matriz, que o aplicou nas obras de acabamento do novo templo. Para a Casa Diocesana foram ainda entregues 56 contos, verba manifestamente inferior à de anos anteriores.

A partir de 1 de Janeiro do corrente ano, a gestão do Santuário passou a estar afectada ao Conselho da Fábrica da Igreja Paroquial, nova designação do órgão executivo da paróquia, de

que fazem parte um Secretariado permanente, e ainda responsáveis pelas diversas áreas. Afectos ao Santuário encontram-se João Carlos Silvestre, Joaquim de Jesus Sá, Daniel da Silva Redondo e Júlio Pedro Dionísio.

E.F.

EM ÍLHAVO

Encontrado morto num poço

A Polícia de Segurança Pública de Ílhavo, na noite de 31 para 1 do corrente, conduziu à Morgue de Aveiro o corpo de um indivíduo, residente na vila de Ílhavo, que foi encontrado morto dentro de um poço.

Tratava-se de António Pata, viúvo, aposentado.

Reserva natural espanhola luta pela sobrevivência

Uma das últimas reservas de vida selvagem da Europa, o Parque Donana, na costa do sul de Espanha, está a lutar pela sobrevivência devido à imparável construção de empreendimentos turísticos e ao uso indiscriminado de pesticidas.

Os 73 mil hectares de Donana, uma área com dunas, pântanos e charnecas na foz do Rio Guadalquivir, são albergue para algumas das aves e animais mais raros na Europa e salvaguardam os últimos 33 quilómetros de praias virgens espanholas.

Em outros tempos um espaço de caça para a monarquia espanhola, Donana é um lugar vital entre a Europa e a África para as aves migratórias e um dos ainda existentes santuários para a águia real espanhola e para o lince, espécies em extinção.

O público tem de fazer a marcação com antecedência uma vez que as normas da reserva prescrevem um número limitado de visitas diárias.

Não há estradas. Somos conduzidos em cavalos ou num Landrover e acompanhados por um guia através das extensões, umas vezes pantanosas, outras de vegetação rasteira, e aparentemente sem fim, para observarmos os animais imperturbáveis.

Marcos luminosos alimentados a energia solar assinalam as margens do Rio Guadalquivir porque não é permitida a electricidade no parque.

A água é o segredo da sobrevivência da reserva de Donana. Os pântanos pouco fundos — Los Marismas — enchem-se de patos, garças-reais, gansos e flamingos e são alimentados pelos sinuosos afluentes do Guadalquivir.

«Quando a água está poluída ou os pântanos secam, Donana torna-se num enorme cemitério de aves», comenta o guia Angel Moreno.

Há três anos, milhares de aves migratórias morreram em consequência da seca que assolou a zona.

Contudo, a morte de 30 mil pássaros marinhos no último Outono deve-se a causas bem diferentes.

Ecologistas lançaram o alarme em finais de Agosto: patos e gansos regressando do norte da Europa e com destino ao sul estavam a morrer nos charcos e arrozais perto de Donana.

Passaram dois meses antes que o Governo tomasse qualquer iniciativa tendente a averiguar a utilização ilegal de pesticidas altamente tóxicos na zona dos arrozais.

Os marismas foram inundados para anular resíduos dos pesticidas e as aves mortas foram queimadas para evitar qualquer contaminação futura, mas não foram elaboradas acções judiciais destinadas a incriminar os responsáveis.

O vice-Primeiro-Ministro Alfonso Guerra, presidente do Conselho de Gerência do Parque Donana, tentou dissipar os alarmes argumentando que o desastre tinha ocorrido fora da zona protegida.

Contudo, o pessoal da reserva discordou. «As aves que morreram eram de Donana. É escusado proteger o parque se for rodeado por território hostil», disse Moreno.

Trabalhos de aproveitamento de terreno atingiram agora os limites da própria reserva.

Mais de 200 mil hectares de arrozais foram drenados para dar origem a olivais e plantações de cana-de-açúcar.

Os rios têm sido desviados e conduzidos para canais.

Ribeiros estão a ser limitados por meio de diques para que a água, que todos os invernos serve para regar Donana, possa ser utilizada na irrigação dos campos de arroz.

Os biólogos afirmam que a população de aves

de Donana, decaiu nos últimos 30 anos em 50 por cento.

O acetinado ibis e o grou já desapareceram e, pelo menos, outras oito espécies já não se reproduzem nos pântanos.

Na área noroeste de Donana situam-se arranha-céus e casas de aluguer para turistas na estância em desenvolvimento de Matalascanas.

Na época alta, mais de 200 mil turistas voam para Matalascanas, que tem vindo a ser promovido como um dos poucos locais «puros» do sul espanhol.

Contudo, o Conselho de Administração de Donana conseguiu uma vitória sobre aquilo que seria a maior ameaça para o parque — um projecto de auto-estrada que ligaria os portos industriais de Huelva e Cadiz, e que passaria pela reserva natural.

Apesar de cerca de 40 por cento das terras do parque pertencerem a entidades privadas, a administração completou a compra das dunas de areia ameaçadas, garantindo a qualquer sonho de empresário — ou a um pesadelo de um amante da natureza — que uma moderna auto-estrada, salpicada de hotéis e boites — não se tornaria verdade.

Leslie Crawford (Reuter)

GRATIFICAMOS COM 50.000\$00

A quem nos indicar a pessoa ou pessoas que subiram ao telhado do antigo Colégio de S. Bernardo, em Águeda, retirando o PÁRA-RAIOS e respectivos cabos de baixada à terra, ou onde o tal PÁRA-RAIOS está instalado. Guarda-se o maior sigilo.

Contactar: José Maria de Oliveira & Filhos, Ld. — Praça do Município, n.º 34-1.º — 3750 ÁGUEDA — Telef. 63282

Lota da Vagueira: problema resolvido?

— Pescadores e autarquia podem acelerar a abertura

As lotas de Vagos e da Torreira, construídas anos atrás por iniciativa do comandante Faria dos Santos, a solicitação dos pescadores da zona, poderão finalmente abrir as suas portas, a partir do corrente ano — soube o «DA» de fonte oficial.

Os referidos postos de venda de peixe, inaugurados festivamente ainda no tempo daquele ex-membro do Governo, nunca chegaram a funcionar, em virtude da falta de entendimento entre os serviços oficiais e os interessados, o que tem trazido algumas complicações, nomeadamente quanto ao aspecto de higiene e sanidade, que agora se pretende possa ser ultrapassado.

No caso de Vagos, porém, as negociações com a autarquia (Município e Junta de Freguesia) encontram-se bastante adiantadas, estando aprazadas diversas reuniões, para assentar numa proposta de trabalho, que sirva ambas as partes.

«Estaremos receptivos a um acordo, que mereça a concordância não apenas da autarquia, mas também de alguns pescadores, e julgamos que isso de momento já é possível» — disse ao «DA» um responsável pelo Serviço de Lotas e Vendagens de Aveiro, que se propôs já a ser veículo de transmissão entre os pescadores e a Comissão de Gestão das Lotas.

Tanto quanto apuramos, esse acordo passaria pela redução da taxa a liquidar pela utilização da referida lota, que é de 4%, e que os pescadores não aceitam, pretextando que o tipo de pesca sazonal não lhes permite grande margem de lucros.

De qualquer modo — adiantam as mesmas fontes — é impossível quebrar o diálogo com os pescadores, o que necessariamente traria alguns riscos para a arte xávega, que não se quer que venha a terminar na região.

«Podemos associar o aspecto turístico, higiénico e sanitário, como forma de ultrapassar uma questão que não tem razão de existir» — são ainda palavras do responsável pelos Serviços de Lotas e Vendagem, que culpa a presente situação da «falta de hábitos» dos pescadores.

De facto, desde sempre, no caso de Vagos, a venda do pescado se processou em plena praia. A própria construção da lota, bem situada no entender daquele organismo oficial, não foi determinante para que levasse os pescadores a outra utilização. Antevendo dificuldades, seria a própria autarquia (Junta de Freguesia) a construir, à frente da lota, umas bancas de venda, que vieram ainda a agudizar mais o problema.

Espera-se que o problema possa ser ultrapassado dentro em breve, e que o edifício térreo, que a Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora quis adquirir em tempos, possa finalmente ter o destino para que foi construído.

Se assim acontecer, então valeu a pena o diálogo, que vem sendo encetado em «em todas as frentes», como este Jornal pôde constatar.

E.F.

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR
PRECISA PARA A SUA DELEGAÇÃO
EM AVEIRO

**CORTADOR
DE CARNES VERDES**

EXIGE-SE:

- Bom profissionalismo
- Capacidade de chefia
- Disponibilidade de horário (eventual trabalho ao sábado/ domingo)

OFERECE-SE:

- Remuneração + favorável do que a prevista na contratação colectiva
- Subsídio de refeição
- Outras regalias sociais

Resposta em carta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 24.

Urbano Fernandes Rebelo reconduzido na presidência do C.F. «Os Repesenses»

O C.F. «Os Repesenses» elegeu na passada sexta-feira os corpos gerentes para o ano de 1987, sendo Urbano Fernandes Rebelo reconduzido na presidência da Direcção, o mesmo sucedendo com Carlos Ferreira Esteves na Assembleia Geral.

A razão da continuidade de Urbano Rebelo, reside-se com o facto de haver necessidade de se concluírem alguns empreendimentos iniciados nos seus anteriores mandatos, neste momento rçados em cerca de 7.000 contos, para além da continuidade das «demarches» quanto à construção do tão desejado polivalente (já iniciado) e melhoramentos no parque de jogos.

Quanto ao aspecto futebolístico, que nesta época ficou bastante aquém do que seria de desejar com a descida aos distritais da equipa de juniores o mesmo podendo vir a acontecer aos juvenis cujos resultados e actual classificação não permitem acalentar grandes esperanças, só o próximo conselho técnico a eleger brevemente poderá debruçar-se sobre tão negativa realidade e promover naturalmente as iniciativas necessárias para que a colectividade recupere quanto antes o plano de relevo a nível nacional que conquistou ao longo de vários anos.

E a seguinte a constituição dos actuais corpos gerentes que irão tomar posse na próxima quinta-feira às 21 horas na sede da colectividade:

Assembleia Geral — Carlos Ferreira Esteves; 1.º secretário — Carlos Alberto da Silva Monteiro e 2.º secretário — António dos Santos Lopes.

Direcção — presidente — Urbano Fernandes Rebelo; vice-presidente — Manuel João Nunes Ribeiro; 1.º secretário — Abel Morujão Rodrigues Costa; 2.º secretário — António Fernandes Ferreira e tesoureiro — João Pais Lopes Domingos.

Conselho Fiscal — presidente — Moisés de Almeida Neves; secretário — Jorge Manuel Mendes Costa e vogal — António dos Santos Peres.

Conselho Disciplinar — presidente — João

Pereira de Sousa; secretário — Fernando Egídio Rodrigues Pais e vogal — Manuel Martins de Almeida.

Departamento Artístico e Cultural — director artístico — José Cabral da Silva; director realizador — Joaquim José Figueiredo Peres e secretário — António Duarte do Céu Oliveira.

O actual departamento técnico em funções (a substituir brevemente) é o seguinte: presidente — José de Sousa Gomes; 1.º secretário — António Augusto Costa Magalhães; 2.º secretário — António Hilário dos Prazeres; 1.º vogal — José Augusto Ferreira Margarido; 2.º vogal — José da Cunha Rodrigues e 3.º vogal — Augusto Manuel Soares Lemos.

90.º aniversário da primeira guarnição militar da Figueira da Foz será comemorado hoje

Com a presença do general Fernandes Morgado, comandante da Região Militar Centro, será comemorado hoje, na Figueira da Foz, o 90.º aniversário da instalação nesta cidade, com carácter definitivo, de uma unidade militar constituída por duas Baterias do Regimento de Artilharia 3.



Este acontecimento, que ocorreu no dia 1 de fevereiro de 1897, foi assinalado no dia seguinte na Assembleia Figueirense com a realização do «Baile das Baterias».

Hoje, é de novo aquela instituição que corda a efeméride com um vasto programa que

inclui manifestações militares, artísticas e culturais.

Deste modo, às 12,30, a fanfara da EPST executará, na Praça da Europa, o «Toque de Recolher», acto que antecede a inauguração, na Galeria Rogério Reynaud (sede da Assembleia Figueirense), de uma exposição alusiva à história militar, exposição que estará patente até ao próximo dia 6.

As 22 horas, será descerrada uma lápide evocativa da data, com a presença das principais autoridades figueirenses e do comandante da Região Militar Centro.

Posteriormente, no Salão Nobre da Assembleia Figueirense realiza-se um sarau, no qual actuam o Grupo Etnográfico do Coral David de Sousa e a Orquestra Ligeira da Região Militar Centro.

FESTEJOS CARNAVALESÇOS

Entretanto, a Assembleia Figueirense está a programar festejos carnavalescos que incluirão um baile no dia 2 de Março e uma tarde infantil no dia 3.

Por outro lado na Galeria Rogério Reynaud vai estar patente, a partir do dia 7 de Março, uma exposição evocativa dos 40 anos de actividade do artista Zé Penicheiro.

Enquanto isto foi alterado o horário de funcionamento da sede. Assim, às terças, quartas e quintas estará aberta nos períodos 17h30-19h30 e

21h00-23h30; às sextas-feiras, das 17h30 às 19h30 e das 21h00 à 1 hora da madrugada; aos sábados, das 15h00 às 19h30 e das 21h00 às 24h00 horas; aos domingos a sede está aberta das 15h00 às 19h30, e às segundas-feiras está encerrada.

A Direcção deliberou ainda assinalar um protocolo com o fotógrafo Armando Silva (Foto A. Silva) tendo em conta a cobertura fotográfica das realizações da Assembleia e também a concessão de condições especiais aos sócios, na aquisição de material naquele estabelecimento fotográfico.

Ramiro de Figueiredo reassumiu a presidência do Lusitano de Vildemoinhos

Com a presença de elevado número de associados, algumas entidades oficiais e ainda um alto fervor clubista, realizou-se recentemente na sede do Lusitano de Vildemoinhos, a tomada de posse dos novos corpos gerentes para o ano de 1987.

Com Ramiro de Figueiredo a reassumir a presidência da Direcção e Américo Costa a presidir à assembleia geral, o popular clube trambelo, colectividade com 71 anos de existência, vai desta forma congregar esforços para que o clube saia de vez da fase crítica em que se encontra.

Segundo nos confiou Ramiro de Figueiredo, o Lusitano de Vildemoinhos, paralelamente a continuidade do incremento do futebol, vai também dedicar-se intensamente a outras modalidades, apelando aos desportistas da área em que se insere a colectividade no sentido de se congregarem em Vildemoinhos para a formação das várias secções que irão ter a seu cargo o incremento da modalidade que lhes é mais grata.

A valorização do património é uma política de definitiva clarividência quanto à implantação de estruturas há muitos anos falada para Vil-

demoinhos e ainda a valorização a nível de futebol, serão os objectivos que irão nortear a acção de novos responsáveis, cujo elenco ficou assim constituído:

Assembleia Geral — presidente — Américo da Costa; vice-presidente — Fernando Oliveira; 1.º secretário — António das Neves e 2.º secretário — Emilio Marques Vicente.

Direcção — presidente — Ramiro de Figueiredo; vice-presidente — José de Jesus Ferreira; 1.º secretário — Carlos Alberto Prazeres R. Gonçalves; 2.º secretário — Manuel Santiago da Silva; tesoureiro — José Pires Lopes; vogais — João Manuel de Jesus Almeida, João Ferreira, Eduardo Ferreira e José Luís Albuquerque Rebelo.

Conselho Técnico — presidente — Amadeu Matos Ferreira Pires; vogais — José Ferreira Cândido e Serafim Ferreira Cândido.

Conselho Fiscal — José Alexandre das Neves (presidente); vogais — Alfredo M.P.; Amaral Santos e Francisco José da Costa Pires.

Conselho Disciplinar — presidente — dr. Vasco Nuno Coutinho; vogais — eng.º técnico Carlos Rebelo Peres e Silvio Eurico Santos Guedes.

No concelho de Vila Verde

Doentes são transportados as costas!

Os moradores de alguns lugares da freguesia de Duas Igrejas, concelho de Vila Verde, sem ligação rodoviária, transportam os seus doentes as costas, quando têm de os levar ao médico ou ao hospital.

A denúncia desta situação foi feita ontem pelo bispo de Dume, D. Carlos Pinheiro, ao falar naquela freguesia, por ocasião de uma visita pastoral.

Reconhecendo que alguns melhoramentos ali se fizeram — mais dois cemitérios com uma nova capela, alguns caminhos, uma escola e tele escola e a sede da Junta de Freguesia — disse haver ainda muito para avançar.

Em Duas Igrejas, afirmou aquele prelado, «alguns caminhos foram apressadamente traçados, após o 25 de Abril, mas estão a ficar intransitáveis e outros foram interrompidos».

Há crianças, disse, que na escola não dão rendimento bastante «porque vivem subalimentadas e ainda são obrigadas, depois, a ajudar no trabalho dos campos».

Referindo-se à situação da agricultura naquela freguesia, D. Carlos Pinheiro disse que é praticada por pessoas idosas, mulheres, crianças e alguns jovens, na sua maioria raparigas, uma vez que os rapazes e homens na pujança da vida emigraram.

INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO

PRETENDE RECRUTAR PESSOAL PARA OS SEUS BALCÕES EM:

- CASTANHEIRA DE PÊRA
- ESTARREJA
- FIGUEIRA DA FOZ
- GAFANHA DA NAZARÉ
- ÍLHAVO
- CASTELO BRANCO

NAS SEGUINTE CONDIÇÕES:

- 11.º ANO COMPLETO, OU EQUIVALENTE
- IDADE ATÉ AOS 24 ANOS
- RESIDÊNCIA NA ZONA DOS BALCÕES MENCIONADOS
- SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO, OU DELE ISENTO

As candidaturas deverão ser dirigidas a este Jornal ao n.º 23 no prazo de 5 dias após a publicação deste anúncio, mediante postal dos CTT, em cujo verso deverá ser colado o talão destacável abaixo reproduzido, ou fotocópia do mesmo.

NOME: _____		
SEXO: M <input type="checkbox"/>	F <input type="checkbox"/>	DATA NASCIMENTO: ___/___/___ anos
RESIDÊNCIA: _____		
LOCALIDADE: _____		
CÓD. POSTAL: _____	TELEF.: _____	
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS: _____		
SERVIÇO MILITAR: _____		
DOS BALCÕES MENCIONADOS, INDIQUE TRÊS POR ORDEM DE PREFERÊNCIA:		
1.º _____	2.º _____	3.º _____

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de oeste. Períodos de chuva. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/6) — Viana do Castelo (15/12) — Vila Real (11/7) — Porto (16/12) — Penhas Douradas (5/2) — Coimbra (14/12) — Cabo Carvoeiro (16/14) — Castelo Branco (11/9) — Portalegre (10/8) — Lisboa (15/13) — Évora (14/8) — Beja (14/9) — Faro (16/11) — Sagres (16/11) — Ponta Delgada (15/11) — Funchal (20/17)

SOL — Nascimento às 7.43. Ocaso às 17.52

LUA — Lua Nova. Chuva. Quarto crescente às 26 horas e 21 minutos do dia 5. Frio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.32 e 17.55. Baixa-Mar às 11.44 e 23.52.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «As Forças do Universo». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Os Ventos do Holocausto». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Uma Tremenda Confusão». Para Maiores de 6 anos. Às 15 e 21.45 — «Fora de Controlo». Para Maiores de 12 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Por Favor Matem a Minha Mulher». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 30/01/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul Rand	53850	59850
Alemanha Ocidental Marco	76890	78900
Austria Xelim	10890	11810
Bélgica Franco	3851	3875
Brasil Cruzado	3880	6800
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	102875	105800
Canadá notas maiores Dólar		
Dinamarca Coroa	20830	20870
Espanha Peseta	1805	1816
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	137850	140850
E.U.A. notas maiores Dólar		
Finlândia Markka	30855	31815
França Franco	23805	23870
Holanda Florim	68820	69820
Irlanda Libra	204875	208875
Itália Lira	\$098	\$113
Japão Iéne	\$865	\$915
Noruega Coroa	19880	20830
Reino Unido Libra	212850	216850
Suécia Coroa	21835	21885
Suíça Franco	91850	92875
Venezuela Bolivar	5825	6825

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

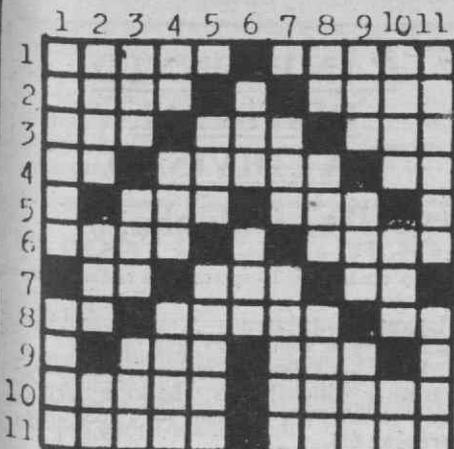
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria «A Grade») — Exposição intitulada «Homenagem a Aveiro». (Pintura, óleos e guaches), de Silva Palmeira. De 2.ª-feira a sábado das 9 às 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PR & B aEMA N.º 481



um fruto; letra grega (pl.). 7 — Letra grega; ar; sufixo que designa nacionalidade. 8 — Nota musical; estarei; alternativa. 9 — Grande quantidade; partida. 10 — Cidade de Portugal; receio. 11 — Prejudicar; nome de homem.

VERTICAIS — Berrar; que não falha. 2 — Esfrego; reza; nome de letra. 3 — Couso grande; adoro; pedras de moinho. 4 — Compaixão; de pequena estatura; nome de mulher. 5 — Íntimo; produzir. 6 — Força; igual. 7 — Além disso; grupo. 8 — Prefixo que designa afastamento; rio de Portugal; a mesma coisa. 9 — Ofertar; nome de homem; patroa. 10 — Ligai; iço; sufixo que designa profissão. 11 — Terramotos; grito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 481

EVORA — TEMOR — LESAR — AMARO.
SEREI — OU — I — MAR — IDA — R —
— P — ETAS — RO — GAS — OL — FA —
— IM — A — ANO — AVO — ON — O — ROMA —
— IÇO — IÇO — RAS — TO — AMORA —
GRUDE — FADAS — RODO — A — BATI

HORIZONTAIS — 1 — Massa dos sapateiros; mulheres belas. 2 — Giro; venci. 3 — Levanto; elevo; pano de Arrás. 4 — Porco. 5 — Vila de Portugal; o mesmo que in. 6 — Espaço de tempo; pai do pai ou da mãe. 6 — Nome de

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.05 — Telenovela Palavras Cruzadas
 - 20.35 — Vamos ao Teatro — «D. João»
 - 23.45 — 24 Horas
 - 00.15 — Remate

- RTP-2
- 14.15 — Abertura e Recordações — Clara adoece quando a sua filha Jane começa a viver o seu primeiro amor.
 - 15.05 — Agora, Escolha!
 - 16.30 — Notícias
 - 16.35 — Trinta Minutos com...
 - 17.05 — Countdown
 - 18.00 — Estádio
 - 19.00 — Nino Show
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — É de Ler
 - 21.35 — Espada de Honra
 - 22.30 — 2.ª Volta
 - 22.55 — Benson — Ao fim de três noites agitadas por fenómenos sobrenaturais Benson começa a perder a paciência.

RÁDIO

- R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
- 12.30 — Jornal da Tarde
 - 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
- RÁDIO CLUBE
- 13.30 — Rock em Onda Média
- PROGRAMA
- 6.45 — Abertura
 - 7.00 — Jornal da Manhã
 - 7.15 — Chocolate da Manhã
 - 8.00 — Sintonia
 - 10.00 — Colher de Pau
 - 12.00 — Do Mar à Serra
 - 15.00 — Noticiário
 - 15.15 — Clube do Disco
 - 16.30 — Futurama
 - 18.00 — Arauto
 - 19.00 — Jornal da Noite
 - 19.30 — Expresso da Noite
 - 20.30 — O Mundo em Foco
 - 21.30 — Ponto Final

Amanhã

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.05 — Telenovela Palavras Cruzadas
 - 20.35 — Portugal Sem Fim
 - 21.35 — Dempsey e Makepeace
 - 22.25 — 24 Horas
 - 23.25 — Remate

- RTP-2
- 14.15 — Abertura
 - 14.17 — Recordações — Edgar manda uma carta para Otawa pedindo um regimento canadiano mas um oficial graduado está decidido a manter a todo custo uma milícia inglesa.
 - 15.05 — Agora, Escolha!
 - 16.30 — Notícias
 - 16.35 — Trinta Minutos com...
 - 17.05 — Countdown
 - 18.00 — Estádio
 - 19.00 — Nino Show
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — É de Ler
 - 21.35 — Cinemadois — «Crónica dos Bons Malandros»

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Aguada de Cima (Agueda), Fermentelos (Agueda), Borralha (Agueda), Espinho.

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira.

Efemérides

— o que tem acontecido a 2 de Fevereiro

- 1187 — Inicia-se a construção do Mosteiro de Alcobaça.
- 1387 — O Rei D. João I, de Portugal, casa com D. Filipa de Lencastre.
- 1535 — É fundada a cidade de Buenos Aires, hoje capital da Argentina.
- 1559 — D. Constantino de Bragança toma Damão, na Índia.
- 1594 — Morte do compositor Palestrina.
- 1635 — Os holandeses fundam Nova Amsterdão, no Novo Mundo, actual cidade de Nova Iorque.
- 1797 — Mântua, em Itália, rende-se aos franceses.
- 1808 — Forças francesas ocupam Roma, depois de o Papa Pio VII ter recusado a reconhecer o reino de Nápoles.
- 1811 — Pedro João Baptista e Amaro José chegam a Tete, Moçambique, completando a travessia de África de costa a costa, iniciada em 1802 no Cassange, Angola.
- 1878 — A Grécia declara guerra à Turquia.
- 1882 — Nasce, em Dublin, Irlanda, o escritor James Joyce.
- 1916 — Principia a Batalha de Verdun, França, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
- 1920 — A Estónia assina a paz com a Rússia e declara a independência.
- 1924 — É abolido o Califado pela Assembleia Nacional turca.
- 1936 — Morre, em Leninegrado, URSS, o fisiologista soviético Ivan Pavlov, prémio Nobel da Medicina em 1904.
- 1947 — Um avião «Dakota», da carreira Paris-Lisboa, embate na Serra de Sintra, provocando a morte de 17 pessoas.
- 1948 — Portugal e os EUA assinam um acordo que renova a concessão de facilidades de trânsito à aviação norte-americana no Aeródromo da Lajes, Açores.
- 1953 — Os EUA anunciam que vão deixar de bloquear os ataques aéreos da China nacionalista sobre a China comunista.
- 1961 — Desembarcam no Recife, Brasil, os cerca de 600 passageiros que seguiam a bordo do «Santa Maria», apresado por Henrique Galvão.
- 1962 — O Primeiro-Ministro congolês, Cyrille Adoula, solicita à Assembleia Geral das Nações Unidas mais auxílio militar por parte da ONU a fim de conseguir a unidade nacional do Congo.
- 1969 — Israel avisa o Governo no Bagdad de que novas execuções ou quaisquer outras acções contra judeus no Iraque provocarão represálias.
- 1970 — Morre o filósofo britânico Bertrand Russel.
- 1971 — O general Idi Amin Dada dissolve o Parlamento de Campala e assume plenos poderes no Uganda.
- 1972 — Manifestantes destroem a Embaixada britânica em Dublin.
- 1979 — O Ayatollah Khomeini, do Irão, rejeita a política de abertura e paz do Primeiro-Ministro Shapur Bakhtiar, convidando-o demitir-se.
- 1984 — O Governo português aprova um diploma que cria, junto da presidência do Conselho de Ministros, o Conselho Permanente de Concertação Social (de carácter consultivo e composição tripartida).
- 1985 — O Papa João Paulo II beatifica uma freira dominicana do século XVI e defende a obediência à Igreja, numa missa ao ar livre para cerca de 200 mil fiéis em Arequipa, a segunda maior cidade do Peru.
- 1986 — Morrem 50 pessoas e 100 ficam feridas ao cabo de dois dias de manifestações antigovernamentais na capital do Haiti.
- Milhares de manifestantes desfilarão defronte do palácio presidencial na capital das Filipinas, queimando efígies dos Presidentes Marcos e Reagan.

Este é trigésimo terceiro dia do ano. Faltam 332 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Podemos ter 40 milhões de razões para justificar o falhanço, mas não encontraremos uma única desculpa para o facto» — Rudyard Kipling (1865-1936) — escritor britânico.

Assembleia «morna» aprovou contas da AFA

Os problemas dos grandes clubes são os mesmos dos pequenos... só com uma razão de escala

— salientou Gilberto Madail, presidente da Direcção

Esperava-se que a Assembleia Geral da Associação de Futebol de Aveiro decorresse de uma maneira mais «viva» e não na toada «morna» que viria a acontecer, em tom monocórdico com um quase monólogo a cargo do presidente da Direcção. Gilberto Madail, com ligeiras intervenções do presidente da Mesa.

Por parte dos representantes dos clubes não vimos interesse participativo... ficou a ideia de que ali tinham ido apenas para receber as Taças...

A Direcção começou por ver aprovados por unanimidade o «perdão» da dívida da distribuição das verbas atrasadas relativas ao Totobola e Totoloto, a reduzidas em 50% as verbas deste ano, com a finalidade de possibilitar à AFA a amortização da dívida contraída com a aquisição das suas novas instalações. E isto porque apesar das diversas diligências desenvolvidas aquela Associação não logrou conseguir apoios.

CONTAS APROVADAS POR UNANIMIDADE

Os Relatórios e Contas respeitantes às épocas de 1984/85 e 85/86 não suscitaram discussão e foram aprovados por unanimidade.

No ponto seguinte da Ordem de Trabalhos estava a discussão e aprovação do Orçamento para a presente época, facto que Gilberto Madail pôs em destaque, por ser «a primeira vez que acontece na história da AFA».

Também aqui não houve discussão e a aprovação foi igualmente por unanimidade.

«Arranjos facultativos de calendários» era um tema que prometia discussão. Mas não a teve, com os clubes a concordarem com o actual sistema de arranjos facultativos, que na altura dos sorteios conduzem sempre a discussões estêreis e que na altura própria merecem a indiferença dos presentes. Afinal, tudo ficou na mesma. Veremos no início da época a discussão que se levanta...

Gilberto Madail teve depois a intervenção mais longa para delinear a acção do seu Executivo nos ainda poucos meses de exercício, salientando a intenção de contenção de despesas para atingir o equilíbrio financeiro.

De entre as acções mais destacáveis deste Executivo, poderemos enumerar as que se prendem com a moralização dos serviços internos, estabelecendo-se limites de despesas de refeição (que até aqui não tinham limite e permitiam certos excessos), e o início de contactos para a informatização dos serviços, que Gilberto Madail considerou «fundamental para a reestruturação dos serviços e para a própria vida da Associação».

GABINETE TÉCNICO JÁ FUNCIONA

Aproveitando as antigas instalações da AFA, em pleno centro da cidade, já ali se encontra instalado o Gabinete Técnico que terá acção

preponderante nas camadas jovens e escolas de jogadores, e ainda em actividades de formação.

O presidente do Executivo salientou a próxima realização do «I Torneio Internacional Júnior de Aveiro», e também a realização, em 1 e 2 de Maio do «I Congresso de Futebol Distrital», para debate de todos os problemas do futebol e análise de novas ideias e propostas.

No capítulo das informações gerais, Gilberto Madail justificaria perante os representantes dos clubes as duas atitudes recentes da AFA na Federação Portuguesa de Futebol, a primeira relacionada com a discussão do Art.º 86 e contas anteriores, e no que respeita à Associação Nacional de Clubes, manifestando a posição da AFA de não concordar com qualquer realização de Torneios que saiam das estruturas associativas ou federativas. «Os problemas dos grandes clubes são os mesmos dos ditos pequenos. Só com uma razão de escala», afirmou.

O presidente do Feirense, representante da Confederação dos Clubes Profissionais de Futebol, acrescentaria o descontentamento daquele organismo por a Federação Portuguesa de Futebol ter demonstrado «não estar interessada em defender os interesses dos clubes».

EVOLUÇÃO EVIDENTE NA ACTIVIDADE DA AFA

De entre os quadros apresentados no Relatório e Contas da AFA um se destaca pela elocúncia dos números que apresenta. No Mapa Comparativo do Movimento, e que se reporta às

últimas sete épocas pode ver-se que de 89 clubes inscritos em 1979/80 se passou para 132 em 85/86, e que de 1 662 jogos oficiais realizados em 79/80 se passou para 2 649 na época passada.

Também o número de jogadores inscritos passou de 4 100 (80/81), para 4 304 (81/82), 4 704 (82/83), 5 101 (83/84), 5 322 (84/85) e 5 573 (85/87).

Os jogadores castigados pela AFA, somaram 3 720 na época passada, número só excedido em 83/84 (3 784).

Significativo é também o número de jogos protestados que teve o seu máximo na época 82/83 (18) e o seu mínimo (4) na época transacta.

A AFA realizou Processos de Inquérito e Disciplinares nas três últimas épocas, registando-se 93 em 83/84, 92 no ano seguinte e 83 no ano passado.

Dos 2 649 jogos organizados na época passada, o valor maior foi atingido na I Divisão Distrital (648), logo seguido da II (500), sendo os números mais baixos os que se registaram no futebol feminino, com apenas 10 jogos no Campeonato Distrital e 12 numa Prova Extraordinária.

Os 5 573 jogadores inscritos na AFA são 5 412 amadores e 161 profissionais, sendo o número mais elevado em seniores masculinos (2 925) e o menor em juvenis femininos (apenas uma atleta).

A Justiça da AFA «atingiu» na época passada 3 720 jogadores, 305 directores, secretários técnicos, massagistas, treinadores, médicos, etc., 379 a clubes, e foram 18 os campos interditos.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Mangualde, 1 — Beira Mar, 1

Disciplina táctica aveirense justificou a igualdade

Jogo no Campo Conde de Anadia, em Mangualde.

Arbitro: Fernando Alberto, do Porto, auxiliado por Pedro Alves e Carlos Adelino.

MANGUALDE — Nelito; Paulo Tomaz, Jorge Costa, Manuelzito e Pais; Almendra, Aguas e Peres; Vieira (Vitó, 87m.), João Luis e Denilson.

Treinador: Rodrigo Moura.

BEIRA MAR — Gorriz; Octávio, Zé Ribeiro, Redondo e Carlinhos; Paulo Campos, Almeida e Paulo Rocha; Bruge (Alfredo, 46), Jorge Silvério e Rachid (Folha, 70).

Treinador: Mário Lino.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Peres, 7, Paulo Campos, 38, José Ribeiro, 45, Carlinhos, 65, Gorriz, 75 e Almeida, 89 minutos.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Bruge, 1m., e Denilson, 39 minutos.

Objectivos diferentes caracterizavam esta partida. Por um lado, os locais, em posição incómoda na tabela classificativa e por outro um Beira Mar com os olhos postos na liguinha, eram os «interpretes» de uma contenda que se adivinhava naturalmente difícil para ambos.

Dai que o Campo Conde de Anadia tivesse registado uma boa assistência, que acabou por não sair defraudada, uma vez que o futebol exibido atingiu, nomeadamente na primeira parte, elevado nível técnico e táctico. O interesse foi ainda maior, pelo facto do resultado se apresentar sempre incerto até final dos 90 minutos, já que a partir do empate a 1-1, qualquer das equipas procurou com afinco o golo da vitória.

Começou melhor o Beira Mar, apanhando praticamente a «frio» o último reduto dos visitantes, com Bruge a inaugurar o marcador logo no primeiro minuto de jogo. Naturalmente que

este tento avivou ainda mais as dúvidas quanto ao jogo em si, residindo o interesse na forma como teria de reagir o Mangualde a uma contrariedade tão precoce. A dúvida cedo se desvaneceu, uma vez que os locais, despindo-se do respeito inicial pela equipa aveirense, começaram a pressionar com insistência o último reduto do conjunto de Mário Lino e aos 39 minutos, em lance de belo efeito, Denilson, logrou restabelecer o empate para a sua equipa, resultado que se aceitava perfeitamente ao intervalo.

No segundo tempo a qualidade técnica e táctica que caracterizou os primeiros 45 minutos, veio a decair bastante. No entanto, se a qualidade foi afectada a emotividade, essa aumentou substancialmente, com ambas as equipas, cada uma delas, a tentar chegar primeiro ao golo da vitória.

situação que gerou inclusivamente alguma virilidade. Por banda dos locais, Aguas, João Luis e Vieira, procuravam por todas as formas, sem o conseguirem, penetrar na defensiva aveirense e por banda dos homens de Aveiro verificavam-se idênticas intenções, acabando por aceitar-se o resultado final, embora a haver um vencedor, o Mangualde tivesse sido a equipa que mais o justificou.

De qualquer modo, o Beira Mar, face à disciplina táctica com que se apresentou globalmente, fez jus à divisão de pontos, confirmando neste encontro que o terceiro lugar na classificação não é por acaso, dando a nitida ideia de que é um potencial candidato a disputar a liguinha, tendo sido até este momento uma das melhores equipas que passou pelo Campo Conde de Anadia.



Bruge, o marcador do tento do Beira Mar.

Quanto à arbitragem teremos de convir que se disciplinarmente esteve bem, o mesmo já não aconteceu no aspecto técnico.

Estarreja, 1 — Águeda, 0

Jogo no Campo Tavares da Silva (Estarreja). Equipa de arbitragem: Santos Ruivo, auxiliado por Cristóvão Justo e João Silva (Santarém).

ESTARREJA — Rebelo; Augusto, Cesário, José Manuel e Sérgio (Marco Paulo, 85); Tato, Leandro e Machão (Nené, 89); Rui Neves, Eliseu e Magalão.

ÁGUEDA — Maravalhas; Gomes, Lima Pereira, Hélder e Tião; Leite I, Carlos Miguel (Bé, 36) e Queta; Coimbra, Armando e Alberto (Leite II, 60).

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Magalão aos 26 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Queta, Alberto, Hélder, Eliseu e Machão.

O COMBATE DOS VELHOS RIVAIS

Nem o campo transformado em lamaçal conseguiu tirar o ímpeto a estes dois velhos rivais,

que, se degladiaram de tal forma que, apesar da chuva intensa, ninguém abandonou até ao apito final.

Embora os lances de perigo surgissem de ambos os lados, o Estarreja obteve um maior somatório de lances perigosos, não concretizados pelos dianteiros em tarde não, ou, soberbamente detidos pelo guardião Maravalhas.

Duas faltas não assinaladas deixaram fortes dúvidas nos espectadores quanto à capacidade do juiz da partida, que para além de tudo exagerou na amostragem de cartões amarelos.

No primeiro regista-se um corte com a mão na grande área do Águeda e, no segundo, uma carga sobre Rui Neves, também não assinalada, que levou os jogadores do Estarreja a protestarem.

Nelson Agra

CAMPEONATO DISTRIAL DA I DIVISÃO

Nege, 0 — Gafanha, 0

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Equipa de arbitragem — Costa Batista, auxiliado por Félix Monteiro e Carlos Moreira.

NEGE — Carola; Costeira, Celestino, Catarino e Ramos; Luis, Hélder e Jorge; Bodas, Gabriel (Zé Alberto, 70) e João José (Florêncio, 65).

GAFANHA — Coelho; Hélder, António Abílio, Parrata e Bola (Mónica, 8), Dido, Batista e Falcão; Chico, Trindade e Pinheiro (João Eduardo, 85).

Ao intervalo — 0-0.

(Cont. na página 7)

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Crónica de Carlos Campos

Oliveirinha, 0 — Marialvas, 2

Ganhou... quem melhor se adaptou ao terreno

Jogo no Estádio da Gândara (Oliveirinha).
Arbitro: Ramiro Viana, auxiliado por Joaquim Alves e José Ribeiro, equipa de Braga.

OLIVEIRINHA — Manuel Carlos; Marito, Tóni, Carlos Manuel e Marcelino; Geninho, Balacó e Celestino; António Alberto, Vitorino e Carlitos.

Substituições: Balacó por Fernando Martins (60 m.) e Marito por Domingos (75 m.).

Suplentes não utilizados: Fernando José, Litos e Afonso.

Treinador: António Miranda.
Acção disciplinar: cartões amarelos para Celestino (60 m.) e Fernando Martins (62 m.).

MARIALVAS — Valdemar; José António, Jorge Santos, José Carlos e Mário Rui; Cambraia, Bruno e Paixão; Babá, Canhoto e Bala.

Substituições: Bruno por Estêvão, aos 85 minutos.

Suplentes não utilizados: João Amaro, Rocha, Luís e Lucas.

Treinador: Tomé.
Acção disciplinar: cartão amarelo para Babá, aos 61 minutos.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Babá, aos 57 m. e Bala aos 72 minutos.

Este encontro era aguardado com uma certa

expectativa por duas razões principais: o facto de ser a primeira vez que a Oliveirinha actuava em casa depois da «chicotada psicológica» que afastou Antonio Ribeiro e porque o Marialvas que tem estado a realizar uma excelente prova, deixou que na jornada anterior o Mealhada fosse a Cantanhede arrancar dois pontos.

Como iriam as duas equipas reagir? Seria a «queda livre» dos visitantes? Seria a recuperação da equipa da casa?

TERRENO PESADO ESTRAGOU TUDO

A chuva tornou o terreno verdadeiramente pesado com muitas poças de água, a obrigar os atletas a um esforço suplementar e a não poderem jogar aquele futebol que talvez fossem capazes, caso a chuva que caiu antes e durante todo o encontro não tivesse obrigado a um futebol de Inverno, aos repelões, de bola pelo ar, em que o maior poder físico dos visitantes acabou por se fazer sentir na segunda parte em que atacando mais acabou por fazer dois golos, perante a passividade da turma local, realmente sem soluções capazes de contrariar o ascendente que pouco a pouco foi adquirindo.

E evidente que são duas turmas com aspirações diferentes. Uma procura a subida, enquanto a outra quer manter-se na divisão onde esta época e pela primeira vez no seu historial actua. Daqui resulta uma diferença muito grande

que o estado do terreno ainda fez acentuar mais. Mas diga-se que a Oliveirinha foi uma equipa demasiado «mole» incapaz de superar as dificuldades que encontrou e não sendo inclusive capaz de ir lá à frente uma vez que fosse a provocar perigo.

MAIOR MATURIDADE DITOU LEIS

O Marialvas que nos pareceu uma boa equipa com uma avançada muito acutilante com Babá e Vala e não perderem ensejo de criar perigo, com um meio-campo possante e com bom domínio de bola e com uma defesa a actuar muito certinho, deixou-nos boa impressão.

Quanto à Oliveirinha continua a nosso ver a não mostrar aquela acutilância e aquele querer que lhe possa permitir ultrapassar situações menos favoráveis. O seu ataque ontem foi duma maneira que nos deixou em dúvida se estariam lá. António Alberto que é um homem com bom sentido de golo, não tocou no esférico. Carlitos andou perdido e os seus habituais «sprints» não se viram, talvez a denunciar falta de força. O meio-campo não foi capaz de segurar o esférico e a defesa fez o que podia não tendo tido grandes culpas no golo, especialmente o guarda-redes Manuel Carlos, que não teve a mínima culpa em qualquer dos golos.

Enfim, uma tarde de mau futebol, muito por causa do estado do terreno, mas também pela

A Imprensa viu as suas condições melhoradas

Foi com agradável surpresa que, quando chegámos ao Estádio da Oliveirinha, vimos que o lugar que nos estava destinado tinha sido beneficiado. Primeiro colocado de molde a ser possível termos uma noção exacta de tudo o que se passa no terreno de jogo, o que antes não acontecia pois tínhamos mesmo em frente um poste eléctrico. Depois porque construíram uma cabina coberta, envidraçada que permite umas outras condições a quem se desloca ao futebol, para trabalhar.

Pensou assim a Direcção da Oliveirinha e o seu exemplo bem podia ser seguido por outras equipas algumas delas e militaram em escalões superiores, mas cujos campos não contemplam minimamente quem lá vai para informar o que se passa.

De parabéns pois, a Oliveirinha.

disposição de ambas as equipas que não estiveram realmente bem. A vitória do Marialvas acabou por estar certa se atendermos que os homens de Cantanhede foram os que mais vezes procuraram o golo e aqueles que na hora da verdade conseguiram chegar com êxito à baliza do adversário.

O. do Bairro, 2 — Oliveirense, 2

Péssima arbitragem em jogo excelente

Jogo no Campo S. Sebastião.
Equipa de arbitragem: Sérgio Miranda, auxiliado por Carlos Brito e Amadeu Sousa (V. do Castelo).

O. DO BAIRRO — Sará; Amorim, Sérgio (Domingos, 37), Afonso e Luís; Cardoso (Mário Duarte, 55), Santos e Germano; Cândido, Cacheiro e João; José Alberto (Vitor Paulo, 34), Paulo e Jorge Oliveira; Eurico (Vitor Rosário), Luis e Azevedo.

Ao intervalo: 2-1.
Marcadores: Pinto (15 e 19 m.) e Luis (43 e 79).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Germano (17), Eurico (60) e Sará (79) e vermelho para Paulo e Domingos (53) e Jorge Oliveira (84).

Partida aguerrida, jogada sob chuva constante e num terreno muito pesado, acabou por se saldar num belo espectáculo, a terminar com um resultado condizente com a verdade do jogo, e um arbitragem digna de entrar para o «Livro Grande das Asneiras».

A turma local em grande plano no início, abrindo brechas constantes na defensiva adversária, cujo guarda não inspirava muita confiança, conseguiu o primeiro golo ao fim de 15 minutos.

Um tento que pode ser atribuído muito mais ao azar do guarda Carlos Alberto, que desviou um remate de Pinto, dirigido à figura, para dentro da própria baliza.

O mesmo Pinto, na transformação dum livre, «furou» a barreira adversária com um portentoso remate, obtendo o segundo tento da sua equipa quatro minutos após a marcação do primeiro.

Tudo parecia encaminhar-se para uma vitória certa dos «falcões do Cértima», no entanto foi pura ilusão.

Numa boa jogada táctica, Francisco Nóbrega substituiu o central José Alberto pelo ponta-de-lança Vitor Paulo. Esta mudança surtiria efeitos imediatos dado que este jogador proporcionou a Luis a marcação do primeiro golo da sua equipa, reduzindo a diferença.

QUEM MOSTRA O «VERMELHO» AO ÁRBITRO?

No recomeço após um curto período de parada e resposta, os planos dos locais foram duramente afectados, quando aos 7 minutos o árbitro expulsou Paulo e Domingos que se haviam envolvido em «caricias».

Se nos visitantes a inferioridade numérica não fez grande massa, a falta de Domingos tornou-se visível na equipa de Oliveira do Bairro.

Para cúmulo, dois minutos depois, saiu Cardoso, devido a lesão, o que levou a equipa a recuar no terreno, remetendo-se à defensiva.

Os visitantes, aproveitando a circunstância, fizeram entrar o veloz Vitor Rosário que em meia dúzia de lances deu alguns nós cegos no seu opositor, resultando daí o segundo golo do Oliveirense, marcado por Luis no seguimento dum passe de Vitor Rosário.

Logo de seguida o árbitro expulsava Jorge Oliveira, mas, apesar de estar reduzido a nove unidades o Oliveirense conseguiu manter-se, sem que a equipa da casa fosse capaz de se aproveitar da desvantagem.

A actuação do senhor Sérgio Miranda, levamos a inquirir:

— Quem lhe mostra o cartão vermelho?

Jacinto Martins

Nege, 0 — Gafanha, 0

(Da página 6)

Em tarde de Inverno com muita chuva e o campo transformado numa autêntica piscina, as duas equipas conseguiram proporcionar um jogo agradável de se ver, para o qual também contribuiu a equipa de arbitragem.

O Nege lançou-se deliberadamente ao ataque mas a equipa do Gafanha, decidida a discutir ao máximo, soube estancar o impeto adversário e explorar com alguma lucidez o seu contra-ataque.

As oportunidades de golo foram surgindo para ambas as partes, algumas jogadas, com a

bola a embater no poste causaram calafrios nos espectadores, mas termo da partida chegaria sem que o placard tivesse funcionado.

O Nege, pela exibição que fez, merece uma referência especial. De facto há muito tempo que não víamos essa equipa praticar um futebol digno de ver, como ontem. Será que se reencontrou? Fazemos votos para que sim.

A equipa de arbitragem soube estar à altura dos acontecimentos e pode ser considerada como a terceira equipa de valor dentro do terreno.

Anibal Figueiredo.

NACIONAL DE JUNIORES

Águeda, 6 — Guarda, 1

Aguedenses foram nitidamente superiores

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.
Arbitro — José Guimaro, auxiliado por Nogueira Torres e Maprílio Dinis (Coimbra).

AGUEDA — Rilhas; Cardoso (Carmino aos 64), Zé Eduardo, Castro e Matos; Zé Maria, Luis (Elisio aos 56) e Pinho; Júlio, Zé Nuno e Tó Luis.

GUARDA — Portal; Ricardo, Simão I, Fernandes e José Jorge (Carlos aos 62); João Mário, Simão II e Pedro; Tino, Amândio e Coelho.

Ao intervalo — 3-0.
Marcadores — Júlio (10 e 54), Zé Nuno (12), Zé Maria (14 de grande penalidade) Tó Luis (63), João Mário (65 de grande penalidade) e Elisio (73).

Acção disciplinar — nada a assinalar.
Os juniores do Agueda terminaram em beleza a sua participação no Campeonato Nacional de Juniores, batendo inapelavelmente, o Guarda pela expressiva marca de 6-1. Este resultado espelha bem a superioridade demonstrada pelos homens do Agueda durante os 90 minutos sobre uma equipa na qual foi evidente uma significativa fragilidade defensiva e a falta de capacidade para invadir o meio campo contrário de modo a criar problemas ao guarda Rilhas.

O primeiro tento da partida surgiu logo aos 10 minutos quando Júlio, depois de uma magnífica jogada individual, rematou sem dar quaisquer chances de defesa a Portal. Dois minutos volvidos seria a vez de Zé Nuno, um excelente guarda-redes que, nos últimos jogos se viu transformado em avançado, desfeitear Portal na sequência de um pontapé de canto bem apontado por Zé Maria. O 3-0 aconteceria dois minutos depois na conversão, por Zé Maria, de uma grande penalidade a punir uma falta de um defesa visitante que, para evitar o golo, tocou no esférico com a mão sobre a linha da baliza.

A vencer por três tentos de diferença, os aguedenses continuaram a ser reis e senhores dos acontecimentos, criando inúmeras dificuldades ao sector defensivo do Guarda, que se viu e desejou para sustar a manobra de ataque dos locais. Entretanto, Rilhas continuava a ser um mero espectador.

Após o regresso das cabines, notou-se uma ligeira reacção do Guarda. De facto, os «serranos» começaram a aparecer mais vezes no meio campo contrário, porém, as suas jogadas de ataque eram inofensivas, pelo que Rilhas continuou a ter muito pouco que fazer. Apesar desta ligeira reacção, foi o Agueda que continuou a dominar o encontro e aos 9 minutos da etapa complementar, Júlio, bem solicitado por Zé

Nuno, eleva a contagem para 4-0. O 5-0 não tardaria muito. Tó Luis, aos 63 minutos, depois de ultrapassar a defesa visitante, desferiu um potente e colocado remate desfeiteando pela 5.ª vez Portal.

Dois minutos depois o Guarda conseguiu o seu tento de honra. Zé Maria derrubou, uma grande área, João Mário e o árbitro não teve dúvidas em assinalar a respectiva grande penalidade. O próprio João Mário se encarregaria da marcação e não desperdiçou.

Oas 28 minutos desta segunda parte, Elisio estabeleceria o resultado final, aproveitando da melhor maneira um passe de Tó Luis.

Até ao final do encontro, o Agueda dispôs de algumas oportunidades para dilatar a vantagem, salientando-se uma jogada de Júlio que levou a bola a embater no poste da baliza à guarda de Portal e uma falha incrível de Tó Luis que, com as redes desertas, atirou ao lado.

Vitória justa, e pelos números certos, dos aguedenses, manifestamente superiores ao seu adversário.

Uma palavra para o médio João Mário, o único jogador do Guarda que tentou remar contra a maré. Um excelente executante.

Arbitragem em plano positivo.

Carlos Rodrigues

Um bonito gesto

Ontem, após o almoço que se seguiu ao encontro com o Guarda, os atletas da equipa de juniores do Recreio de Agueda, acompanhados por directores do departamento de futebol juvenil, deslocaram-se, em romagem, ao cemitério de Macinhata onde jaz o Sérgio, companheiro de equipa, que hoje comemoraria o seu 18.º aniversário, recentemente falecido num acidente de viação. Os juniores aguedenses ofereceram a camisola n.º 11, com a qual Sérgio deu o seu contributo (foi campeão distrital de juvenis), aos pais do saudoso jovem.

De seguida, deslocaram-se ao cemitério de Recardães, onde prestaram mais uma homenagem a um homem que contribuiu significativamente para o desenvolvimento do futebol juvenil do Recreio de Agueda, o eng.º Soares Coutinho.

Um gesto cheio de emoção e de significado.

Resultados e Classificações Resultados

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Boavista-Elvas	1-0
Farense-Benfica	0-2
Marítimo-Guimarães	0-2
Varzim-Chaves	0-0
Porto-Rio Ave	3-0
Braga-Salgueiros	2-1
Sporting-Académica	1-1
Belenenses-Portimonense	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Benfica	19	14	4	1	37-18	32
Porto	19	12	6	1	48-16	30
Guimarães	19	12	6	1	35-13	30
Sporting	19	9	5	5	30-17	23
Varzim	19	7	7	5	14-13	21
Belenenses	19	9	3	7	33-19	21
Chaves	19	8	4	7	23-26	20
Académica	19	5	7	7	17-23	17
Boavista	19	5	7	7	21-22	17
Portimonense	19	5	5	9	16-33	15
Salgueiros	19	4	7	8	15-27	15
Rio Ave	19	4	7	8	20-28	15
Braga	19	6	2	11	17-22	14
Marítimo	19	4	5	10	16-29	13
Farense	19	3	5	11	19-34	11
Elvas	19	2	6	11	12-31	10

PRÓXIMA JORNADA

- Benfica-Elvas
- Guimarães-Farense
- Chaves-Marítimo
- Rio Ave-Varzim
- Salgueiros-Porto
- Académica-Braga
- Portimonense-Sporting
- Belenenses-Boavista

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Freunde-Penafiel	1-0
Lixa-Bragança	0-2
Felgueiras-Lourosa	3-0
Famalicão-G. Vicente	1-0
Fafe-Aves	0-0
Vizela-P. Ferreira	1-0
Trofense-Espinho	0-1
Leixões-Tirsense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
G. Vicente	17	9	4	4	16-12	22
Espinho	17	9	3	5	29-14	21
Penafiel	17	6	8	3	18-14	20
Leixões	17	7	6	4	18-17	20
Vizela	17	6	8	3	17-12	20
Fafe	17	6	7	4	21-13	19
Famalicão	17	7	5	5	17-14	19
P. Ferreira	17	6	4	7	23-24	16
Bragança	17	6	4	7	18-31	16
Tirsense	17	5	5	7	20-24	15
Aves	17	5	5	7	16-16	15
Felgueiras	17	3	9	5	19-16	15
Trofense	17	5	4	8	21-29	14
Lixa	17	4	6	7	14-19	14
Lourosa	17	4	6	7	12-19	14
Freunde	17	5	2	10	15-20	12

PRÓXIMA JORNADA

- Bragança-Penafiel
- Lourosa-Lixa
- G. Vicente-Felgueiras
- Aves-Famalicão
- P. Ferreira-Fafe
- Espinho-Vizela
- Tirsense-Trofense
- Leixões-Freunde

CHAVE DO TOTOBOLA

Farense-Benfica	2
Marítimo-Guimarães	2
Porto-Rio Ave	1

Boavista-Elvas	1
Varzim-Chaves	x
Braga-Salgueiros	1

Sporting-Académica	1
Belenenses-Portimonense	1
Freunde-Penafiel	1

Famalicão-Gil Vicente	1
Mangualde-Beira Mar	x
Peniche-Covilhã	x
Sant. Cacém-Atlético	x

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Mangualde-Beira Mar	1-1
U. Coimbra-Mirense	3-0
Marinhense-Almeirim	3-2
Guarda-Torriense	3-1
Peniche-Covilhã	1-1
Feirense-Leiria	2-0
Portalegre-A. Viseu	0-2
Estarreja-Águeda	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Covilhã	17	11	6	0	25-7	28
Feirense	17	9	4	4	24-16	22
Beira Mar	17	9	3	5	36-17	21
Marinhense	17	8	3	6	22-22	19
Águeda	17	7	4	6	27-18	18
U. Coimbra	17	7	4	6	24-24	18
Mirense	17	8	1	8	24-28	17
Peniche	17	6	5	6	18-21	17
Leiria	17	6	5	6	18-21	17
A. Viseu	17	7	2	8	17-17	16
Estarreja	17	6	4	7	22-17	16
Torriense	17	4	8	5	18-16	16
Mangualde	17	5	4	8	18-29	14
Almeirim	17	5	3	9	10-26	13
E. Portalegre	17	4	3	10	18-26	11
Guarda	17	3	3	11	16-39	9

PRÓXIMA JORNADA

- Mirense-Beira Mar
- Almeirim-U. Coimbra
- Torriense-Marinhense
- Covilhã-Guarda
- Leiria-Peniche
- A. Viseu-Feirense
- Águeda-Portalegre
- Estarreja-Mangualde

ZONA SUL

RESULTADOS

Sacavenense-E. Lagos	0-0
S. Cacém-Atlético	0-0
U. Madeira-C. Piedade	8-1
Setúbal-Barreirense	3-0
S. Correia-Montijo	1-2
Amadora-Lusitânia	4-0
Estoril-Oriental	2-0
Olhanense-Nacional	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Setúbal	17	11	4	2	32-11	26
Amadora	17	9	5	3	20-11	23
Estoril	17	7	7	3	14-9	21
Montijo	17	7	6	4	24-20	20
Sacavenense	17	5	9	3	11-12	19
Olhanense	17	4	11	2	23-21	19
E. Lagos	17	6	7	4	20-14	19
Atlético	17	6	6	5	21-22	18
U. Madeira	17	7	4	6	29-19	18
Nacional	17	5	6	6	25-18	16
Oriental	17	4	6	7	13-19	14
Barreirense	17	4	6	7	23-27	14
C. Piedade	17	4	5	8	25-37	13
Lusitânia	17	4	5	8	18-23	13
S. Cacém	17	3	5	9	14-33	11
S. Correia	17	1	6	10	11-22	8

PRÓXIMA JORNADA

- Atlético-E. Lagos
- Barreirense-U. Madeira
- Montijo-Setúbal
- Lusitânia-S. Correia
- Oriental-Amadora
- Nacional-Estoril
- Olhanense-Sacavenense
- C. Piedade-S. Cacém

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C

RESULTADOS

V. Benfica-Luso	0-0
O. Bairro-Oliveirense	2-2
Seia-Tabuense	7-1
Belmonte-Tondela	1-0
Santacomba-Naval	1-1
O. Hospital-Gouveia	2-0
Oliveirinha-Marialvas	0-2
Mealhada-Anadia	0-3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
O. Bairro	17	12	3	2	24-7	27
Marialvas	17	11	2	4	23-18	24
Oliveirense	17	10	3	4	27-14	23
Tabuense	17	9	3	5	19-22	21
Mealhada	17	7	6	4	17-12	20
Tondela	17	7	4	6	20-18	20
Naval	17	8	2	7	28-21	18
Luso	17	5	7	5	13-14	17
Anadia	17	6	5	6	13-12	17
V. Benfica	17	7	2	8	24-20	16
O. Hospital	17	7	2	8	21-18	16
Seia	17	4	6	7	18-14	14
Gouveia	17	3	6	8	11-20	12
Santacomba	17	3	5	9	15-21	11
Oliveirinha	17	1	7	9	11-30	9
Belmonte	17	3	3	11	11-31	9

PRÓXIMA JORNADA

- Oliveirense-Luso
- Tabuense-O. Bairro
- Tondela-Seia
- Naval-Belmonte
- Gouveia-Santacomba
- Marialvas-O. Hospital
- Anadia-Oliveirinha
- Mealhada-V. Benfica

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE-C

RESULTADOS

Seia-Anadia	0-1
Ac. Viseu-Beira Mar	2-1
Águeda-Guarda	6-1
Covilhã-Repesenses	8-3
U. Coimbra-O. Hospital	11-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
U. Coimbra	18	13	2	3	68-15	28
Beira Mar	18	11	3	4	40-20	25
Covilhã	18	11	3	4	40-16	25
A. Viseu	18	10	3	5	39-19	23
Águeda	18	7	5	6	32-25	19
O. Hospital	18	7	3	8	31-45	17
Anadia	18	7	3	8	33-31	17
Guarda	18	6	1	11	23-55	13
Repesenses	18	5	2	11	25-46	12
Seia	18	0	1	17	8-63	1

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

SÉRIE B

RESULTADOS

Marrazes-Sanjoanense	2-1
Guarda-Académica	0-2
Repesenses-Lourosa	0-1
Mangualde-Feirense	0-0
U. Coimbra-Porto	1-2
Estação-Naval	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Porto	17	15	2	0	89-3	32
Académica	17	10	3	4	28-8	23
U. Coimbra	17	10	2	5	24-12	22
Sanjoanense	17	9	4	4	28-21	22
Lourosa	17	7	5	5	19-26	19
Feirense	17	7	4	6	19-19	18
Naval	17	7	2	8	24-12	16
Marrazes	17	5	4	8	23-41	14
Guarda	17	4	4	9	24-28	12
Mangualde	17	3	5	9	13-20	11
Estação	17	3	2	12	9-48	8
Repesenses	17	2	3	12	13-52	7

PRÓXIMA JORNADA

- Académica-Sanjoanense
- Lourosa-Guarda
- Feirense-Repesenses
- Porto-Mangualde
- Naval-U. Coimbra
- Estação-Marrazes

DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Cucujães-Carregosense	0-2
S. Roque-Tarei	2-0
Esmoriz-Fiães	1-1
P. Brandão-Arrifanense	1-0
Avanca-Milheiroense	1-0
Lobão-Fajões	0-0
Sanguedo-Cortegaça	3-0
S. João de Ver-Sanjoanense	0-1
Valecambrense-Bustelo	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
P. Brandão	19	14	4	1	39-10	51
Sanjoanense	19	14	4	1	31-10	51
Esmoriz	19	12	6	1	32-12	49
S. Roque	19	9	7	3	30-17	44
Cortegaça	19	11	2	6	34-21	43
Cucujães	19	6	8	5	15-14	39
Sanguedo	19	6	7	5	16-17	37
Fiães	19	3	12	4	10-11	37
Carregosense	19	5	8	6	17-18	37
Avanca	19	6	6	7	16-18	37
Arrifanense	19	6	5	8	17-18	36
Valecambrense	18	7	3	9	21-26	36
Lobão	19	4	9	6	14-22	36
S.J. Ver a)	19	6	3	10	20-31	33
Tarei	19	5	3	11	13-29	32
Bustelo	19	2	6	11	14-27	29
Fajões	18	3	4	11	12-18	28
Milheiroense	19	1	3	15	10-43	24

a) Tem uma falta de comparência.

PRÓXIMA JORNADA

- Tarei-Carregosense 1-1
- Fiães-S. Roque 0-2
- Arrifanense-Esmoriz 0-1
- Milheiroense-P. Brandão 1-2
- Fajões-Avanca 0-1
- Cortegaça-Lobão 0-1
- Sanjoanense-Sanguedo 2-0
- Bustelo-S. João de Ver 1-2
- Valecambrense-Cucujães 0-1

ZONA SUL

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Bustos-Fermentelos	2-0				
Macinhataense-Vaguense	2-2				
LAAC-Pedralva	1-1				
FIDEC-Pinheirense	0-0				
Aguinense-Famalicão	2-0				
NEGE-Gafanha	0-0				
Par. Bairro-Pessegueirense	0-0				
Calvão-Alba	a)				
Oiã-Valonguense	0-2				

a) Não se realizou por falta de policiamento.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Pessegueirense	19	14	3	2	42-9	50
Alba	18	12	4	2	26-8	46
Pinheirense	19	10	6	3	22-15	45
FIDEC	19	8	6	5	24-24	41
Valonguense	19					

ATLETISMO

No encontro de selecções Aveiro — Lisboa — Porto

Sete recordes batidos na Pista de Tartan em Aveiro

Realizou-se mais uma jornada de Atletismo na Pista Coberta, de Tartan, nesta cidade, que fez convergir a Aveiro os melhores atletas nacionais.

De salientar que foram batidos sete recordes, seis nacionais e um do Porto, merecendo destaques especiais os atletas Rui Barros, Mário Cardoso, João Pinho e Paulo Gamelas (todos de Aveiro), e João Lima, Teresa Machado e Virginia Gomes (todos de Lisboa).

Resultados:

60 metros barreiras — infantis masculinos

1.º, Rui Barros (Aveiro), 9.76, rec. nacional; 2.º, Pedro Cunha (Porto), 10.81; 3.º, Paulo Sérgio (Porto), 12.88 e 4.º Orlando Aguiar (Aveiro), 13.06.

60 metros barreiras — infantis femininos

1.ª, Solange Santos (Aveiro), 12.7; 2.ª, Fernanda Angélica (Porto), 13.30 e 3.ª, Ana Sofia (Aveiro), 13.38.

60 metros — iniciados Masculinos

1.º, João Lousada (Aveiro), 7.85; 2.º, Pedro Sinde (Porto), 7.86; 3.º, Pedro Esteves (Porto), 7.88 e 4.º, Rui Oinho (Aveiro), 8.01.

60 metros — iniciados femininos

1.ª, Isabel Rodrigues (Porto), 8.21; 2.ª, Branca Pinto (Porto), 8.24; 3.ª, Cristina Man-

gerão (Aveiro), 8.28 e 4.ª, Sónia Silva (Aveiro), 8.46.

60 metros — juvenis masculinos

1.º, João Pinho (Aveiro), 7.26, rec. nacional; 2.º, Vasco Santos (Porto), 7.29; 3.º, Miguel Nascimento (Porto), 7.54 e 4.º, João Gouveia (Aveiro), 7.69.

60 metros — juvenis femininos

1.ª, Alexandra Pina (Porto), 8.13; 2.ª, Margarida Mangerão (Aveiro), 8.27; 3.ª, Alice Sousa (Porto), 8.32 e 4.ª, Ana Costa (Aveiro), 8.72.

60 metros barreiras — masculinos

1.º, João Lima (Lisboa), 7.96, rec. nacional; 2.º, Paulo Barrigana (Lisboa), 8.25; 3.º, Porfírio Lima (Porto), 8.90; 4.º, Alvaro Quelhas (Aveiro), 9.03; 5.º, Fernando Pinho (Porto), 9.29 e 6.º, Paulo Costa (Aveiro), 9.93.

60 metros barreiras — femininos

1.ª, Emília Tavares (Lisboa), 9.23; 2.ª, Cristina Eduardo (Aveiro), 9.33; 3.ª, Marta Moreira (Porto), 9.55; 4.ª, Eduarda Jota (Lisboa), 9.85 e 5.ª, Ana Costa (Aveiro), 9.98.

60 metros — masculinos

1.º, Pedro Corvelo (Lisboa), 6.94; 2.º, Fernando Damásio (Porto), 6.99; 3.º, Luís

Barroso (Lisboa), 7.04; 4.º, Jorge Soares (Porto), 7.07; 5.º, Carlos Guimarães (Aveiro), 7.13 e 6.º, Paulo Gamelas (Aveiro), 7.24, rec. nacional juvenis.

60 metros — femininos

1.ª, Virginia Gomes (Lisboa), 7.51; 2.ª, Elsa Amaral (Porto), 7.89; 3.ª, Fernanda Pereira (Porto), 8.05; 4.ª, Raquel Ramos (Aveiro), 8.22 e 5.ª, Paula Marques (Aveiro), 8.34.

Salto em comprimento — feminino

1.ª, Emília Tavares (Lisboa), 5.49 metros; 2.ª, Margarida Mangerão (Aveiro), 5.20; 3.ª, Susana Lemos (Porto), 5.10; 4.ª, Anabela Osório (Porto), 5.00; e 5.ª, Liliãna Silva (Lisboa), 4.74.

Salto em comprimento — masculino

1.º, Mário Pinto (Lisboa), 15.50 metros; 2.º, Fernando Alves (Lisboa), 14.61; 3.º, Rui Dias (Porto), 14.13; 4.º, João Menício (Aveiro), 13.68; 5.º, Manuel Pereira (Porto), 12.66 e 6.º, Mário Cardoso (Aveiro), 11.95 rec. nacional juvenis e juniores.

Salto em altura — feminino

1.ª, Manuela Barros (Porto), 1.70, rec. Porto; 2.ª, Liliãna Silva (Lisboa), 1.61; 3.ª, Ana Mota (Aveiro), 1.53; 4.ª, Teresa Oliveira (Aveiro), 1.50 e 5.ª, Eduarda Jota (Lisboa), 1.50.

Lançamento de peso — feminino

1.ª, Teresa Machado (Lisboa), 14.26 metros, rec. nacional júnior; 2.ª, Cristina Costa (Porto), 12.51; 3.ª, Clara Freitas (Porto), 11.36; 4.ª, Gracinda Marieiro (Aveiro), 8.42; 5.ª, Virginia Gomes (Lisboa), 8.11 e 6.ª, Maria Ferreira (Aveiro), 7.12.

Salto em comprimento — masculino

1.º, Carlos Mineiro (Aveiro), 7.31 metros; 2.º, Jose Leitão (Porto), 7.07; 3.º, João Mineiro (Aveiro), 7.00; 4.º, Paulo Palma (Lisboa), 6.87; 5.º, Eduardo Martinho (Porto), 6.44 e 6.º, João Pinho (Aveiro), 6.43.

Salto em altura — masculino

1.º, José Lima (Lisboa), 1.87 metros; 2.º, Jorge Ferreira (Porto), 1.81; 3.º, João Almeida (Porto), 1.78; 4.º César Campos (Aveiro), 1.75 e 5.º, João Mineiro (Aveiro), 1.70.

CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA

Femininos

1.ª, Selecção de Lisboa, 42 pontos; 2.ª, Selecção do Porto, 36 e 3.ª, Selecção de Aveiro, 32.

Masculinos

1.ª, Selecção de Lisboa, 52 pontos; 2.ª, Selecção do Porto, 36 e 3.ª, Selecção de Aveiro, 21 pontos.

Manuel Santos Lopes

Resultados e Classificações

(Da página anterior)

CAMPEONATO DISTRIAL DE INICIADOS (FASE FINAL)

RESULTADOS

Águeda-Sanjoanense	3-0
Lourosa-Beira Mar	4-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Lourosa	1	1	0	0	4-0	3
Águeda	1	1	0	0	3-0	3
Sanjoanense	1	0	0	1	0-3	1
Beira Mar	1	0	0	1	0-4	1
Espinho	0	0	0	0	0-0	0
Arrifanense	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Arrifanense-Lourosa
Sanjoanense-Espinho
Beira Mar-Águeda

DISTRITAIS DA A.F. VISEU I DIVISÃO

RESULTADOS

Cancela-Mortágua	0-1
C. Daire-Sp. Lamego	(a)
Moim. Beira-C. Senhorim	1-0
Cabanas-Penalva	1-3
Nelas-Tabuaço	1-2
Cambres-Lamelas	4-3
Paivense-Carvalhais	1-0
Vildemoinhos-Cinfães	0-0

(a) Interrompido aos 45 minutos devido ao mau estado do terreno.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Lamego	15	11	3	1	45-10	25
Penalva	16	9	4	3	33-16	22
Cambres	16	10	2	4	33-23	22
Cinfães	16	8	6	2	24-10	22
Carvalhais	16	6	6	4	26-16	18
Moim. Beira	15	6	3	2	25-12	18
Tabuaço	15	5	5	5	27-19	15
Lamelas	16	5	5	6	24-30	15
Mortágua	16	5	5	6	18-21	15
C. Senhorim	16	5	5	6	16-20	15
Nelas	16	5	5	6	15-14	15
Paivense	16	5	4	7	21-27	14
C. Daire	15	2	8	5	19-23	12
Vildemoinhos	16	1	10	5	12-26	12
Cabanas	16	2	5	9	11-34	9
Cancela	16	1	3	12	11-50	5

PRÓXIMA JORNADA

Cinfães-Cancela
Mortágua-C. Daire
Sp. Lamego-Moim. Beira
C. Senhorim-Cabanas
Penalva-Nelas
Tabuaço-Cambres
Lamelas-Paivense
Carvalhais-Vildemoinhos

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE COIMBRA

RESULTADOS

Febres-Ac. Paço	1-0
Pedrulhense-Sourense	1-0
Poiães-Ala Arriba	0-0
Ançã-Ulmeirense	4-0
Carapinheira-Argus	1-0
P. Leirosa-Eirense	7-2
Cernache-Buarcos	3-1
Esperança-Tocha	3-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Poiães	16	12	4	0	36-9	44
Febres	16	11	1	4	32-15	39
Argus	16	7	6	3	20-13	36
Sourense	16	8	3	5	23-15	35
Ulmeirense	16	9	1	6	25-25	35
Carapinheira	16	7	4	5	25-22	34
P. Leirosa	16	7	3	6	30-26	33
Ac. Paço	16	4	8	4	13-13	32
Cernache	16	7	2	7	25-26	32
Esperança	16	5	5	6	21-22	31
Eirense	16	5	4	7	18-25	30
Tocha	16	5	4	7	17-23	30
Ançã	16	5	4	7	25-32	30
Ala Arriba	16	3	5	8	12-23	27
Pedrulhense	16	4	2	10	17-32	26
Buarcos	16	1	0	15	18-37	18

PRÓXIMA JORNADA

Tocha-Febres
Ac. Paço-Pedrulhense
Sourense-Poiães
Ala Arriba-Ançã
Ulmeirense-Carapinheira
Argus-P. Leirosa
Eirense-Cernache
Buarcos-Esperança

DISTRITAL DE CASTELO BRANCO I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

C.A. Fundão-Pedrogão	2-0
Erada-Teixoso	2-3
Unhais-Cov. Benfica	2-2
Paul-Caria	1-4
Tortosendo-A.D. Fundão	3-2
S.V. Beira-Atalaia	2-4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
A.D. Fundão	16	12	1	3	33-11	41
Caria	16	11	2	3	36-17	40
Atalaia	16	10	2	4	34-24	38
C. Benfica	15	7	5	3	25-18	34
Tortosendo	16	7	5	4	27-23	34
Teixoso	14	7	3	4	21-19	31
Erada	16	3	5	8	30-29	29
Unhais	16	4	4	8	20-30	28
Paul	16	4	3	9	15-30	27
S.V. Beira	16	3	5	8	28-42	27
C.A. Fundão	15	3	5	7	14-25	26
Pedrogão	16	0	7	9	11-26	19

PRÓXIMA JORNADA

Atalaia-C.A. Fundão
Pedrogão-Erada
Teixoso-Unhais
Cov. Benfica-Paul
Caria-Tortosendo
A.D. Fundão-S.V. Beira

ZONA SUL

RESULTADOS

Moradal-Cebolais	2-0
Lardosa-D. Castelo Branco	0-1
Proença-Sertanense	2-2
Cernache-S. Tiago	4-0
Escalos-Oleiros	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sertanense	15	8	6	1	34-11	37
D.C. Branco	14	6	7	1	25-7	35
Proença	15	8	2	5	34-10	33
Moradal	15	7	3	5	22-15	31
Idanha	13	7	2	4	15-11	29
Cernache	13	8	1	4	22-11	29
Escalos	14	5	4	5	13-23	28
Lardosa	15	3	11	1	14-35	24
Cebolais	14	3	3	8	12-23	23
Oleiros	14	4	1	9	9-30	23
Santiago	14	0	5	9	10-20	21

António Godinho e Rosa Mota venceram Meia-Maratona da Barra

Antonio Godinho e Rosa Mota sagraram-se vencedores incontestados da III Meia-Maratona da Barra, reeditando o êxito do ano passado.

Com 719 atletas à partida, o andamento viria a ser marcado por um grupo muito homogéneo, de sete corredores, até aos primeiros 10 quilómetros. A partir daí, Manuel Moreira provocou a quebra no grupo imprimindo um ritmo mais intenso no qual apenas seria acompanhado por António Godinho e Fernando Marinho.

Aos 16 Km, quando nada o fazia prever, Manuel Moreira desiste, e António Godinho toma o comando da prova, mostrando-se imparável até cortar a meta.

Rosa Mota «passeou» a sua classe ao longo do percurso, vindo a vencer com 11 minutos de avanço sobre a segunda classificada, Cacia Fonseca.

Ao classificar-se na quinta posição da geral, o júnior Vitor Pereira constituiu uma certa sensação, podendo-se afirmar que tem à sua frente uma carreira promissora.

Antonio Godinho, cuja ambição era estabelecer um tempo melhor do que no ano passado, não o conseguiu porque «o percurso estava mais difícil devido ao vento», acrescentando, «gostei de ganhar porque o segundo deu-me muita luta».

Rosa Mota, cuja presença só foi confirmada à última hora, mostrou-se encantada com a prova porque, «foi assim que comecei e é sempre bom ver tanta gente, e cada vez mais de ano para ano, empenhada na corrida».

A tabela classificativa ficou ordenada da seguinte forma:

Braga é campeão da Europa em Corta-Mato Feminino

O Sporting de Braga conquistou ontem, em Clusone, o título de campeão da Europa feminino na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-Mato.

A equipa bracarense somou 37 pontos contra 35 da formação inglesa do Harriers.

Individualmente, o título pertenceu à galesa Angela Toby classificando-se a italiana Maria Curatolo em segundo lugar.

Albertina Machado foi a melhor atleta do Braga em quarto lugar e Conceição Ferreira foi sexta.

O Sporting de Braga conquistou ontem o seu primeiro título de campeão da Europa na Taça dos Campeões Europeus de Corta-Mato Feminino, interrompendo as duas vitórias consecutivas das irlandesas do Dublin.

Geral

1.º, António Godinho (Arada Clube), 1.08.04; 2.º, Fernando Marinho (GRACC), 1.08.11; 3.º, António Silva (S. Vitor), 1.09.02; 4.º, José Monteiro (FC Maia), 1.09.19; 5.º, Vitor Pereira (CCR Maceda), 1.09.49; 6.º, José Teixeira (G. Trofa), 1.10.25; 7.º, Júlio Vieira (Ovarense), 1.10.27; 8.º, António Branco (Ovarense), 1.10.47; 9.º, Francisco Ferreira (Ribeirinhos), 1.10.52 e 10.º, Vitor Gonçalo (Ovarense), 1.11.15.

Sénior feminino

1.ª, Rosa Mota (CAP); 2.ª, Cacia Fonseca (individual) e 3.ª, Alice Cardoso (Lourocope).

Júnior masculino

1.º, Vitor Pereira (CCR Maceda); 2.º, António Pereira (CCR Maceda) e 3.º, Humberto Almeida (CA Serena).

Júnior feminino

1.ª, Sandra Oliveira (CA Serena).

Veteranos I

BASQUETEBOL

• Tudo na mesma na I Divisão Nacional
 • Na II Divisão: Esgueira só com figueirenses e Académica à espreita...

Muito embora os Campeonatos Nacionais da I e II Divisões estejam longe de chegar ao fim, as equipas já começam a ficar definidas na pauta classificativa.

Na I Divisão a grande luta reside mais no meio da tabela do que nos primeiros ou últimos lugares, muito embora esteja renhida a disputa na frente em busca do título.

Surpreendentes foram as vitórias da Sanjoanense na Figueira da Foz e o Queluz que foi vencer ao Algarve e no Barreiro, enquanto o Ginásio Figueirense continua sem ganhar e perde uma oportunidade de o fazer.

Na II Divisão, a derrota dos figueirenses em Coimbra e da Académica no Vasco da Gama, vieram colocar o Esgueira isolado por mais uma semana ou será para continuar...

Ainda nesta divisão, o Desportivo do Leça e o Olivais continuam a ser duas equipas com aspirações aos lugares cimeiros da tabela.

Também na III Divisão Nacional se efectuou mais uma jornada, a décima, e as surpresas foram as vitórias do Agueda na Guarda; o Covilhã em S. Pedro do Sul e o Galitos na Lousã.

Eis agora os resultados e classificações dos jogos que mais interessam à nossa região.

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

17.ª Jornada

Ovarense-Beira Mar	121-112
Illiabum-Sangalhos	85-64
Benfica-Porto	73-66
Ginásio-Sanjoanense	72-97
Imortal-Queluz	92-89
Barreirense-Sporting	73-69

18.ª Jornada

Illiabum-Beira Mar	102-86
Ovarense-Sangalhos	88-61
Ginásio-Porto	75-107
Benfica-Sanjoanense	88-83
Barreirense-Queluz	87-89
Imortal-Sporting	84-69

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
FC Porto	18	16	3	1748-1436	34
Benfica	18	15	3	1509-1262	33
Sporting	18	12	6	1578-1424	30
Illiabum	18	12	6	1523-1415	30
Ovarense	18	12	6	1569-1444	30
Queluz	18	10	8	1532-1533	28
Beira Mar	18	9	9	1613-1679	27
Imortal	18	9	9	1410-1524	27
Sangalhos	18	5	13	1347-1512	23
Sanjoanense	18	4	14	1529-1584	22
Barreirense	18	4	14	1453-1639	22
Ginásio	18	0	18	1256-1579	18

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

17.ª Jornada

ARCA-Leça FC	96-64
Gaia-Olivais	71-64
Académica-Sp. Figueirense	74-61
D. Leça-Vasco Gama	53-80
Esgueira-Salesianos	92-62
Académico-CDUP	63-76

18.ª Jornada

Olivais-Leça FC	95-55
SP. Figueirense-Gaia	101-65
Vasco Gama-Académica	72-69
Salesianos-D. Leça	87-67
CDUP-Esgueira	72-76
Académico-ARCA	80-66

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Esgueira	18	15	3	1407-1218	33
Sp. Figueirense	18	14	4	1613-1199	32
Académica	18	13	5	1326-1218	31
D. Leça	18	12	6	1321-1356	30
Olivais	18	11	7	1404-1158	29
Salesianos	18	10	8	1193-1253	28
Vasco Gama	18	10	8	1156-1125	28
ARCA	18	9	9	1204-1217	27
Gaia	18	6	12	1233-1336	24
Leça FC	18	3	15	1095-1379	21
Académico	18	3	15	1143-1337	21
CDUP	18	2	16	1125-1435	20

NACIONAL DA III DIVISÃO

ZONA NORTE

SÉRIE B

10.ª Jornada

D. Guardã-G. Agueda	59-85
Conimbricense-A.A. Viseu	97-30
Sampedrense-D. Covilhã	33-77
Lousanense-Galitos	65-94

NACIONAL DA I DIVISÃO FEMININO

ZONA NORTE

RESULTADO

Olivais-Académico	39-74
-------------------	-------

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE B

RESULTADOS

Porto-Naval	89-44
Esgueira-D. Leça	70-50

NACIONAL DE JUVENIS

RESULTADOS

Naval-Salesianos	104-66
Ginásio-Esgueira	73-70
Galitos-Anadia	75-58



A situação do Beira Mar não é má de todo, mas há todo o interesse de ficar nos seis da frente.



A equipa do Illiabum que continua a fazer um campeonato descansado, tentando sempre chegar mais acima.

Campeonato Nacional da I Divisão

ILLIABUM, 85 — SANGALHOS, 64

... Depois da escuridão um raio luminoso

Jogo no Pavilhão de Ilhavo.

Árbitros: Álvaro Martins e José Nina (Lisboa).

ILLIABUM — Eduardo Gomes (14), António Almeida (21), Arildo (18), Valente (2), José Gomes (2) e Cotton.

SANGALHOS — Lobo, Tó Quintela (2), Sérgio (10), Vanzeller, José Manuel (7), Adams (23), Aniceto (8) e Paiva (14).

A marcha do marcador:

Aos 5 minutos	— 9-6
10 minutos	— 20-10
15 minutos	— 30-15
Intervalo	— 39-23
25 minutos	— 49-37
30 minutos	— 55-47
35 minutos	— 69-51
Final	— 85-64

Iniciando o jogo um pouco receoso, a que não terá sido alheio o facto de Mário Neto não alinhar devido a lesão, a equipa da casa evidenciou um certo nervosismo que de certo modo se justificava. Mas passados que foram 10 minutos a equipa anfitriã arrancou de maneira decisiva para uma exibição de gala, onde Almeida e Cotton cintilavam, mas com os restantes elementos a darem boa conta de si.

E o intervalo chegou com o marcador a assinalar uma vantagem confortável.

No período complementar, e como vem sendo hábito, o Illiabum começou a diminuir de velocidade e com a entrada de Aniceto na equipa sangalhense (que durante a primeira parte não alinhara) a vantagem dos locais começou a diminuir a olhos vistos.

Aos 30 minutos essa vantagem era de apenas 8 pontos e no minuto seguinte estava reduzida para 7.

Entretanto o Illiabum com um lançamento de três pontos por Cotton colocava o marcador em 57-47.

Faltavam menos de dez minutos para o termo do encontro quando o insólito aconteceu: faltou a luz no Pavilhão! E completamente às escuras passou-se cerca de meia hora, com os apaniguados do Illiabum apre-

ensivos quanto ao desfecho final, pois a sua equipa já tinha 3 jogadores bastante influentes (Marcão, Almeida e Arildo) com 4 faltas. Isto a juntar à falta forçada de Mário Neto, tornava o panorama um pouco feio, chegando mesmo a recear-se o pior para os locais.

Finalmente a energia eléctrica regressou ao Pavilhão e com ela a expectativa do que iria acontecer nos minutos finais...

Aconteceu pura e simplesmente que a equipa do Illiabum, qual raio luminoso que emergiu das trevas, fez uma verdadeira «cavalgada» sobre a equipa forasteira que foi impotente para conter a avalanche que sobre ela caía. Que bem jogou o Illiabum neste período! Basquetebol simples, rectilíneo, mas de uma eficiência demolidora.

Bem tentou a equipa baírradina, por todos os meios ao seu alcance, contrariar tal ascendente, só que não possui os atributos necessários para se opor à irresistível investida do seu antagonista.

QUANDO O MUNICIADOR É O MELHOR ATIRADOR...

Como já referimos, o Illiabum exceptuando os primeiros 10 minutos do período complementar, jogou muito bem a atacar mas muito melhor a defender, e a atestar esta análise diremos que o base António Almeida, condutor de todo o jogo da sua equipa, com a missão de alimentar os extremos e os seus postes, foi «só» o melhor marcador da equipa. O pequeno-grande jogador converteu à sua conta 21 pontos. Sintomático!

A equipa do Illiabum valeu pelo seu todo. No entanto António Almeida e Ruben Cotton estiveram em grande evidência.

No Sangalhos, a equipa mostrou fragilidade defensiva e muitas carências nos lances ofensivos. É uma pena ver esta equipa — com um prestigioso passado — tão em baixo!

Sobre a arbitragem: não se deu por ela, e quando é assim...

Santos Vidal

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

VIVENDA, vende-se. Arredores de Aveiro. Tel. 311164.

RÉS/CHÃO, c/ entrada independente, vende-se, em Esqueira. Tel. 311822

RESTAURANTE com casa/Quintal, vende-se. Bom preço. Motivo retirada para Estrangeiro. Tel. 94224 - Ilhavo

ESCRITÓRIOS vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 Aveiro

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Tel. 93215 - Alquerubim

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Tel. 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro

GARAGEM individual vende-se. Tel. 23528 Aveiro

Alugueres

ARMAZÉNS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 Cacia

CASA/QUARTO alugam-se. Esqueira. Tel. 23935 Aveiro

ARMAZÉNS alugam-se. Alagoas - Esqueira. Tel. 24545 Aveiro

Pedidos

EMPREGADA doméstica, precisa-se. Interna de preferência, ou sem horário fixo. Boas condições. Exigem-se referências. Contactar Tel. 21415 - Aveiro

CABELEIREIRA precisa-se. Salão Visage. Tel. 28758 Aveiro

MECÂNICO DIESEL, precisa-se para empresa no concelho de Ilhavo. Resposta ao Diário de Aveiro, ao No. 20

GRUISTAS "SHEFFER" e "COLES", precisam-se. Resposta ao Diário de Aveiro ao No. 19

COZINHEIRO(A), precisa-se, para restaurante no centro de Aveiro. Resposta ao "D.A." ao n.º 21

Ofertas

SENHORA culta, com carta de condução, oferece-se para dama de companhia. Contactar Tel. 27134 Aveiro

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrita - R. Agostinho Pinheiro, 6 Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Corilã - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense - Tel. 25880 - Aveiro

FLOCOS AVEIA - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PORTAS - AUTOMATISMOS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GÓLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

BARCO "Pescador" - 395 Tel. 311738 - Aveiro

Diversos

TRADUÇÕES - Alemão, Inglês, Francês. Gabint. Tel. 20010 - Rua José Estevão, 54-2-o-Esq. - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE R. Luis de Camões, 58 Cacia

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel. 21358 Aveiro

CIDEL - Agente Philips - Tel. 25071 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos/pinturas Tel. 29487 S. Bernardo

LAVANDARIA SABONÁRIA Limpeza diária. Quinta das Oliveiras, Bloco 1 - No 7 Agueda

REPARAÇÕES electrodomésticos Tel. 29637 Solposto

DAVID / Estofos/reparações Tel. 94803 Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes/franjas R. do Carril, 64-1-o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA visite-a. Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 C.C.Oita Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1-o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha cazeira. Tel. 24626 Aveiro

GINÁSIO AVENIDA - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4-o - Tel. 20261 - Aveiro

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro.

CASA para Armazem, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se junto à praça do peixe, podendo ser habitada Tel. 25120 - Aveiro

TALHO, Trespasa-se. Centro Cidade. Tel. 322023 - Aveiro

Automóveis

ROULOTE, usada, compra-se. Tel. 61501 AGUEDA

FIAT, 126, bom estado, vende-se. Tel. 61501 - Agueda

METRO - 1000/LS/1986, 12.000 Km, vende-se. Tel. 21460/24631 - Aveiro

MINI 1000, vende-se. Impecável com Rádio-Leitor Ano 1975 Barato. Tel. 62277 - Agueda.

Contactos

SENHORA culta, de bom aspecto, pretende conhecer cavalheiro, solteiro, viúvo ou divorciado, boa aparência, educado, de finão trato, idade 48/55 anos, para fins amizade e futuro compromisso tranquilo e feliz. De preferência Aveiro/arredores. Assunto sério. Detalhes na primeira carta. Resposta ao Apartado 357 - 3806 Aveiro Codex.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

CREPES ÓPTIMOS DE CARNE

Massa de crepes:
250 g de farinha
Leite q.b.
2 ovos
1 colher, das de sopa, de azeite, ou óleo, ou manteiga
Sal

Desmancha-se a farinha com o leite, de modo que se obtenha uma massa fluída. Junta-se o resto e deixa-se repousar umas

horas. Fazem-se os crepes como de costume.

Para 4 pessoas: fazem-se 12 crepes. Põe-se num prato fundo, redondo, de ir ao forno, 1 crepe. Põe-se uma camada de picado e uma de queijo ralado, depois põe-se outro crepe e o mesmo queijo ralado, outro crepe, mais queijo ralado e assim sucessivamente, terminando-se com um crepe. Por fim deita-se molho de tomate e por cima muito queijo ralado. Vai ao forno durante 10 minutos.

DESFEITA DE BACALHAU

Para 4 Pessoas

1 1/2 kg de bacalhau
4 dl de azeite
120 g de manteiga fresca
4 dentes de alho
4 cebolas medianas
1 l de grão grande
Pimenta q.b.
1 limão

Tomam-se as postas de bacalhau limpas de espinhos e peles, dividem-se em lascas e põem-se num prato de ir ao forno. À parte coze-se o grão em bastante água e sal e quando bem cozido mexe-se fortemente com uma espumadeira para se separarem as peles que se tiram com a espumadeira. Num decilitro de azeite fregem-se à parte as cebolas cortadas às rodas, e os alhos, até ficarem bem louras.

Um quarto de hora antes de se servir, põem-se por cima do bacalhau, que se pôs

no prato de ir ao forno, o grão, a cebola frita, os 3 dl de azeite, a manteiga derretida, o sumo do limão e a pimenta indo tudo ao forno até o azeite começar a ferver, servindo-se em seguida.

VENDE-SE POR 750.000\$00

Fábrica de Malhas e Confeccões acabada de fechar vende todas as seguintes Máquinas:

- 2 Máquinas Rectas semi-automáticas jogo 10
- 1 Máquina Recta semi-automática jogo 8
- 1 Máquina Recta semi-automática jogo 5
- 1 Máquina Recta Manual jogo 5
- 1 Máquina Remalhadeira marca Supercoze 9-10
- 1 Máquina Cose e corte marca Singer
- 1 Máquina Costura ponto corrido marca Singer
- 1 Máquina Bobinário de dois cones marca Jové
- 1 Máquina Desmanchador de fio manual

Informações pelo telefone 94318 — Aveiro

Morte paira sobre reféns no Líbano

Sequestradores desafiam Estados Unidos

O grupo extremista muçulmano «Jihad Islâmica para a Libertação da Palestina», que reivindicou a autoria do sequestro de quatro professores norte-americanos em Beirute desafiou os EUA a intervirem militarmente no Líbano, num comunicado ontem divulgado na imprensa libanesa.

«Esperamos que a ameaça (dos EUA) de uma intervenção militar seja séria, para termos de novo a possibilidade de lhes afundar a cara do lado do Líbano», afirma a mensagem assinada pela «Jihad Islâmica para a Libertação da Palestina».

Este é o terceiro comunicado divulgado nos últimos cinco dias pelo grupo, desconhecido até à data em que reivindicou o sequestro, a 24 de Janeiro último, de três professores norte-ame-

ricanos e um indiano da Universidade Americana de Beirute.

Nas anteriores mensagens, os sequestradores ameaçavam executar os reféns se os Estados Unidos intervissem militarmente no Líbano.

No último comunicado, o grupo formula também uma nova exigência para libertar os reféns: pede que 400 árabes presos em Israel sejam libertados e transportados para Damasco num avião fretado pela Cruz Vermelha Internacional.

Se o pedido não for satisfeito num prazo de sete dias, os quatro reféns «serão executados e os cadáveres atirados para uma lixeira», afirmaram.

Juntamente com a mensagem, os sequestradores enviaram as fotos dos professores norte-americanos Alan Steen e Jesse Turner. Há dois dias tinham enviado as fotos dos outros dois sequestrados.

Última página

Afirma jornal novaiorquino

CIA enviou armas para a UNITA via Zaire

A Agência Central de Informações (CIA) norte-americana utilizou uma base aérea abandonada no sul do Zaire para, numa operação que permaneceu em segredo total, transportar armas para a UNITA, anunciou ontem o jornal «New York Times».

Este diário norte-americano cita fontes diplomáticas e empresariais no Zaire como tendo dito que, por três vezes no ano passado, aviões de carga «C-130» e «Boeing-707» pintados com a referência «Santa Lúcia Airways», chegaram à base em Kamina, com os carregamentos de armas.

A CIA disse que não irá confirmar ou desmentir quaisquer notícias sobre as suas actividades secretas.

Um diplomata afirmou ao jornal que a operação foi dirigida por um norte-americano negro, conhecido por «coronel».

O Zaire e Angola assinaram um pacto mútuo de não agressão em 1985, e o presidente zaireense Mobutu Sese Seko tem desmentido repetidamente as alegações de que a ajuda norte-americana aos rebeldes angolanos do grupo liderado por Jonas Savimbi passa pelo Zaire.

O jornal norte-americano afirma que a UNITA recebe os seus fornecimentos externos

sobretudo através da África do Sul.

A ajuda dos EUA à UNITA — 15 milhões de dólares no ano passado — iniciou-se em 1985, mas funcionários norte-americanos recusaram revelar a rota seguida pelos fornecimentos. A transferência desses carregamentos na África do Sul violaria um embargo dos EUA ao envio de armas para aquele país.

Mas o «New York Times» diz que, segundo diplomatas ocidentais, membros de organizações de assistência e homens de negócios do Zaire, a maior parte da ajuda à UNITA tem sido canalizada através de Kamina.

O jornal cita estas fontes como tendo dito que aviões de carga da «Santa Lúcia Airways» efectuaram descargas de armas três vezes no ano passado — entre 20 de Março e 20 de Abril, entre 15 de Maio e 30 de Maio e numa noite em meados de Outubro.

A maior parte das aterragens foram feitas de noite, mas em Maio tiveram também lugar de dia, adianta o jornal.

O «Times» escreve que as armas foram depois levadas, também por via aérea, de Kamina para o quartel-general dos rebeldes de Savimbi, em Jamba, no sudeste de Angola.

Membros de organizações de assistência que se encontravam ao longo da rota provável dos aviões informaram ter ouvido aviões de carga

passarem no céu durante a noite, adianta o jornal.

O «Times» afirma que a Base Aérea de Kamina foi construída nos anos 50, quando os belgas administravam o Zaire (então chamado de Congo Belga). Escreve ainda que a base, outrora a maior situada entre o Sara e a África do Sul, ficou em ruínas, mas que as duas pistas ainda se encontram em bom estado de conservação.

O Departamento de Estado norte-americano pediu 20 milhões de dólares para serem gastos na reparação da base, segundo o jornal.

Apesar do interesse norte-americano em Kamina, a ponte aérea de fornecimento de armas parece ter sido conduzida pela CIA sem a ajuda de militares, diplomatas ou outros funcionários dos EUA, acrescenta.

O «Times» diz ainda que em 24 de Janeiro, James Brooke, o jornalista que escreveu esta reportagem, foi interrogado pela polícia em Lumumbashi, no Zaire, tendo-lhe sido perguntado repetidamente se estava a tentar obter provas sobre as alegações de que o Zaire era um ponto de transferência de armas para a UNITA.

Acrescenta que, dois dias mais tarde, o embaixador norte-americano no Zaire, Brandon Grove, transmitiu a Brooke uma mensagem segundo a qual, caso ele escrevesse sobre o relacionamento Zaire-UNITA, o Zaire não lhe concederia outro visto de entrada.

Cinco herdeiros do trono britânico vivem nos Estados Unidos

Cinco pessoas entre os primeiros cem descendentes da Rainha Victoria em linha directa para ascensão ao trono britânico vivem nos Estados Unidos, mas é pouco provável que quaisquer destes residentes «Yanks» possa suceder à Rainha Isabel II.

Os cinco são a princesa Irina da Roménia, que agora é a senhora John Kreuger, 55.^a na linha de sucessão, Michel Kreuger, que ocupa a 56.^a posição, a princesa Sofia da Roménia, 57.^a, o príncipe Andrej da Jugoslávia, 66.^o, e Maria Tatiana K. George, 70.^a.

A identidade dos residentes nos Estados Unidos que se encontram na linha de sucessão ao trono britânico foi publicada, em Dezembro, num livro intitulado «The Royal 100», da autoria de Alan Hamilton, correspondente do jornal «Times» e especialista em assuntos relacionados com a família real.

A lista foi compilada com a ajuda de especialistas em genealogia.

Embora não haja qualquer lista oficial sobre a linha de sucessão ao trono, ficou estabelecido pelo Parlamento em 1702 que a Rainha Ana seria a última soberana da Casa Real Católica dos Stuart.

A decisão determina que todo o que professe a religião católica ou contraia matrimónio com um católico é automaticamente afastado da linha de sucessão, tal como no caso do príncipe Michael de Kent, primo da Rainha em primeiro grau, que casou em 1978 com uma católica.

A única outra condição para afastamento da linha de sucessão ao trono é nascer fora do casamento, o que é o caso de vários dos primos da Rainha Isabel, nomeadamente de Mark Lascelles, filho do conde de Harewood, apesar de o mesmo ter sido posteriormente reconhecido legitimamente pelo pai. O conde é igualmente primo da Rainha em primeiro grau.

Os primeiros dez candidatos na linha de sucessão ao trono são todos membros da família próxima da Rainha.

Os dez elementos atrás referidos são o filho mais velho, príncipe de Gales, e os seus dois filhos, os príncipes Guilherme e Henrique, o segundo filho da monarca, o príncipe André, o filho mais novo de Isabel II, o príncipe Eduardo,

a filha, princesa Ana, e os filhos desta, Peter e Zara Phillips, e a irmã da Rainha, a princesa Margarida, e o filho desta, o Visconde de Linley.

Depois de mais 45 herdeiros pertencentes às casas reais britânica e norueguesa, surge um membro da Casa Real da Roménia que vive no Oregon.

É a princesa Irina, mulher de John Kreuger, de origem sueca, que se dedica à criação de gado e cavalos no seu rancho de Gregon.

Irina, 33 anos, é a terceira filha do ex-Rei da Roménia. Foi educada na Inglaterra e na Suíça e chegou a trabalhar para a Casa de Leilões Christies, em Londres.

Quatro dos residentes nos Estados Unidos e que se encontram na linha de sucessão ao trono são:

Número 56: Michael Torsten Kreuger, filho de um ano de Irina e John Kreuger.

Número 57: a princesa Sofia da Roménia, 29 anos, quarta filha do ex-Rei Michael. Está a estudar arte e fotografia na Universidade na Carolina do Norte.

Número 66: o príncipe Andrej da Jugoslávia, 57 anos, mais novo dos três filhos do Rei Alexandre I, que foi assassinado em 1934.

Anteriormente agricultor em Inglaterra, Andrej é agora casado com Mitsi Lowe, uma norte-americana com fortuna e com raízes na Jugoslávia, e vive em Palm Springs, Califórnia. Ele é um destacado rotário.

Número 70: Maria Tatiana K. George, 29 anos, filha mais velha do príncipe Andrej pelo seu casamento com a princesa Cristina de Hesse, sobrinha por casamento da Rainha Isabel.

Ela trabalha como fotógrafa em Los Angeles sob um nome derivado da Família Real jugoslava, Karageorgevic.

«Poucos abaixo dos candidatos óbvios do topo da lista de sucessão acreditam minimamente ou desejam sentar-se algum dia na Abadia de Westminster para receber a Coroa de S. Eduardo na sua cabeça», conclui Hamilton.

Ministro espanhol tenta dialogar com estudantes em protesto

O ministro espanhol da Educação, José Maria Maravall, reúne-se hoje, segunda-feira, pela segunda vez, com representantes dos estudantes em mais uma tentativa para os persuadir a abandonar os seus protestos.

Os estudantes rejeitaram uma proposta que o ministro apresentou, na quarta-feira, a qual não satisfazia exigências consideradas essenciais como a supressão dos exames de selecção para o ingresso nas Universidades.

A Comissão Coordenadora dos Estudantes do Ensino Médio e Universitário, uma das representações estudantis, desconvocou, no sábado, uma greve por tempo indeterminado que durava

há duas semanas, por considerar que já não era oportuna e que existem outros meios de pressão.

Entretanto, o Sindicato dos Estudantes convocou para a próxima quinta-feira uma manifestação, cuja realização dependerá dos resultados na reunião com o ministro da Educação.

A Comissão de Coordenação convocou uma manifestação para terça-feira, junto ao Congresso de Deputados, e outra para sexta-feira, junto ao Palácio da Moncloa, sede do Governo.

O ministro da Educação, que em tempos também foi líder de manifestações estudantis, admitiu que não esperava protestos tão generalizados e mostrou-se perplexo com as exi-

PELO MUNDO

MONUMENTO A PEDRO ALVARES CABRAL EM S. PAULO

Uma campanha publicitária nos jornais, rádios e televisões no Brasil acaba de ser iniciada tendo em vista a recolha de fundos para a construção de uma estátua, em São Paulo, em memória do descobridor Pedro Álvares Cabral. Trata-se duma iniciativa do Conselho da Comunidade Portuguesa de São Paulo, presidido pelo empresário Valentim dos Santos Diniz, mas que conta com o apoio de outras agremiações luso-brasileiras, e de todos os portugueses que residem em São Paulo.

EXPLOÇÃO NO PAÍS BASCO FRANCÊS

Uma explosão foi registada na madrugada de ontem num posto de turismo em St. Palais, no País Basco francês, provocando estragos de pouca monta, informaram as autoridades policiais. A explosão, ocorrida cerca das 04h00 locais (03h00 em Lisboa), não teve outras consequências, visto que o engenho era de fraca potência. St. Palais é uma localidade situada entre Baiona e Pau, no País Basco francês. Durante o passado fim-de-semana, duas cargas explosivas deflagraram nas localidades de Espelette e Ustarriz, enquanto outras quatro foram desactivadas pela polícia. A autoria destes atentados foi atribuída aos membros do grupo separatista basco francês Iparretarrak.

MULHER DE EXTREMISTA IRLANDÊS MORTA A TIRO

A mulher de um dirigente extremista irlandês preso foi morta com vários tiros na sua residência, na localidade de Dundalk, informou ontem a polícia irlandesa. Mary McGlinchey, 32 anos, foi morta na sua casa, quando dava banho aos filhos, por dois homens armados que fugiram depois do atentado, precisou a polícia. A vítima era a mulher de Dominic McGlinchey, ex-dirigente do Exército Nacional de Libertação da Irlanda (INLA), grupo extremista que luta contra a presença britânica na Irlanda do Norte, preso desde 1984, depois de um tiroteio com a polícia irlandesa. O atentado parece estar relacionado com o assassinio, num hotel da localidade de Drogheda, no passado mês de Janeiro, de dois militantes do INLA que pretendiam estabelecer contactos com representantes de outra facção do grupo, e com ajustes de contas no interior da organização clandestina.

FORTE ABALO SÍSMICO NA GRÉCIA

Um forte tremor de terra abalou ontem o Sul da Grécia e as Ilhas do Peloponeso, anunciou o Instituto Sismológico de Atenas. Não há notícias de vítimas nem de danos materiais. O sismo, que teve o epicentro nos arredores da cidade de Pírgos, ao Sudoeste de Atenas, atingiu o grau 5,1 na Escala de Richter, de nove graus. A cidade de Pírgos está situada a 100 quilómetros da localidade de Kalamata, onde 20 pessoas foram mortas por um tremor de terra em Setembro último.

BOMBA EM AUTOCARRO ISRAELITA: PELO MENOS NOVE FERIDOS

Uma bomba aparentemente colocada por guerrilheiros árabes explodiu ontem num autocarro interurbano israelita, ferindo pelo menos nove pessoas, anunciou a rádio estatal de Israel. Um porta-voz do Hospital Hillel Yaffe, na localidade de Hadera, situada próximo do local onde a explosão foi registada, disse que oito dos feridos foram internados para tratamento. A polícia disse que a bomba explodiu quando o autocarro seguia da cidade de Haifa, no Norte de Israel, para Jerusalém, uma viagem de cerca de duas horas. O director do hospital, Shmuel Mashiach, afirmou que um dos feridos se encontrava em estado grave e que sete outros que deram entrada naquela unidade sofreram ferimentos pequenos e médios.

gências confusas dos estudantes.

As reivindicações são alteradas de reunião para reunião — disse, acrescentando: primeiro, os estudantes exigiam apenas acesso sem exames às Universidades e aumentos limitados de propinas, depois passaram a reivindicar também benefícios sociais e coisas vagas como a «expulsão de fascistas das Universidades».

Uma sondagem publicada no jornal «El País» mostrou que 67 por cento dos interrogados está de acordo com as exigências dos estudantes.

DIÁRIO DE AVEIRO